



Relatório Anual

2015



ÍNDICE

Mensagem da Diretoria	3
Entidade em 2015	4
Glossário	5
Relatório Anual da Diretoria Executiva	6
Balanco Patrimonial Consolidado	14
Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social	15
Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido – Planos BD e CD	16
Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – BD e CD	17
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Consolidada	18
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Plano BD	19
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Plano CD	20
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Planos BD e CD	21
Despesas Administrativas não Deduzidas das Cotas dos Planos de Benefício	22
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	23
Relatório dos Auditores Independentes	35
Parecer Atuarial – Plano BD	36
Parecer Atuarial – Plano CD	43
Demonstrativo e Resumo da Política de Investimentos – Plano BD	53
Demonstrativo e Resumo da Política de Investimentos – Plano CD	55
Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo	57
Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal	60

MENSAGEM DA DIRETORIA



Caro Participante,

apresentamos o Relatório Anual Duprev 2015. Nele, você irá encontrar informações relevantes sobre o seu Plano de Previdência e poderá conhecer melhor o trabalho realizado pela Entidade.

Neste documento, estão disponíveis:

- Relatório Anual da Diretoria Executiva;
- Demonstrações Contábeis;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Demonstrativos dos Investimentos em 2015;
- Demonstrativos das Despesas Administrativas da Entidade;
- Situação Atuarial do Plano de Benefícios.

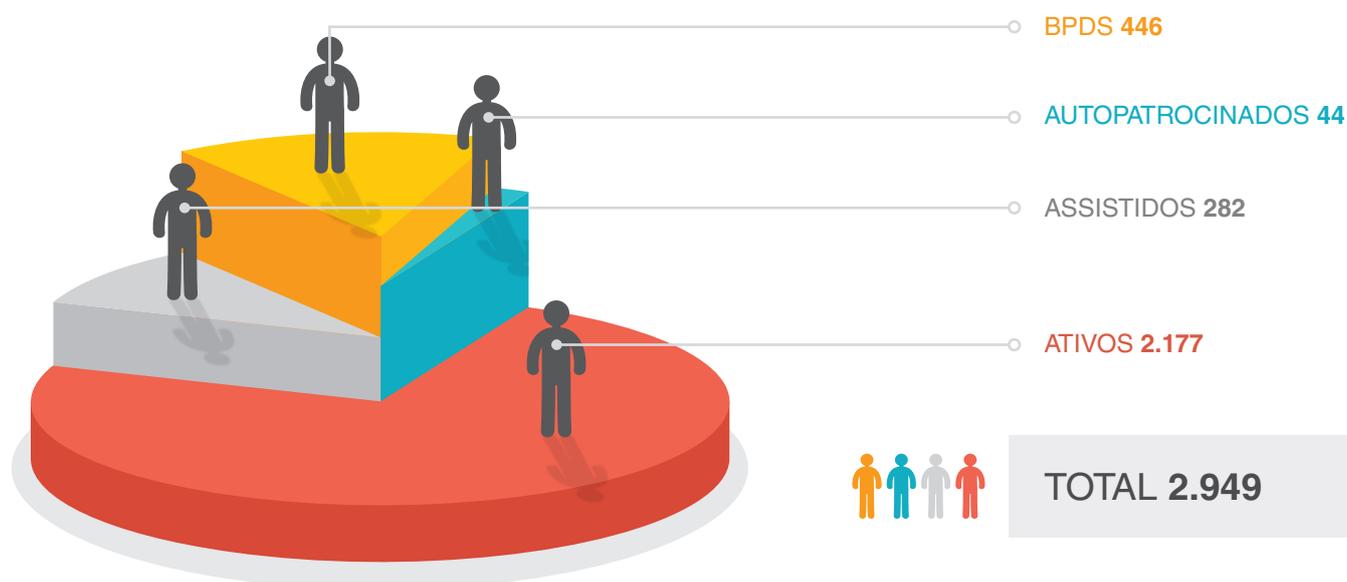
Aproveitamos para informar que não ocorreram alterações no Estatuto nem no Regulamento do Plano CD em 2015 e que as alterações do Regulamento do Plano Duprev BD foram aprovadas por meio da Portaria nº 629, de 27/11/2015, conforme divulgado anteriormente.

Alexandre Garcia de Carvalho

Diretor Superintendente

ENTIDADE EM 2015

NÚMERO TOTAL DE PARTICIPANTES



PATRIMÔNIO DA ENTIDADE



GLOSSÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL

Registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-financeira da Entidade e dar por encerradas as operações contábeis do período.

BPDS

Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido, ou seja, aqueles que já se desligaram da empresa Patrocinadora mas mantiveram seus recursos no Plano e aguardam a elegibilidade a um benefício de aposentadoria.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Apresenta os fatos contábeis modificativos do Ativo Líquido – adições e destinações – de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrado pela Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Apresenta as destinações dos Planos de Benefícios Previdenciais e assistenciais geridos pela Entidade e da Gestão Administrativa, cuja soma resulta nos valores que aumentam ou diminuem o Patrimônio Social da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Demonstração obrigatória que apresenta a composição das provisões técnicas de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrados pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Apresenta a composição e o valor do Ativo de cada Plano de Benefícios administrado pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), deduzido das obrigações operacionais e contingenciais, dos fundos não Previdenciais (Fundo Administrativo e fundo dos investimentos).

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Apresenta os resultados administrativos consolidados, contendo a abertura das receitas e Despesas Adminis-

trativas comuns e específicas da Entidade na gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Radiografia das aplicações financeiras dos Planos de Benefícios feitas mensalmente pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), mas cuja divulgação para Participantes e Assistidos, por mudanças na legislação, passou a ser anual em 2006.

DESPESA ADMINISTRATIVA

Valor gasto com a administração do Plano de Benefícios.

NOTAS EXPLICATIVAS

Informações mais detalhadas sobre assunções contábeis ou da operação em geral de uma empresa, que são adicionadas aos demonstrativos contábeis.

PARECER ATUARIAL

Documento elaborado pelo atuário que certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do Plano em determinada data. O atuário expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Diferença entre o valor dos Ativos e dos Passivos operacionais e contingenciais nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e Planos de Benefícios Previdenciais.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Ente contábil com a finalidade de registrar as atividades referentes à Gestão Administrativa da Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), na forma do seu Regulamento.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Sintetiza os objetivos e metodologia na alocação dos recursos de cada um dos Planos administrados pela Entidade, em consonância com o disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA EXECUTIVA

Exercício de 2015

Barueri, 18 de março de 2016.

Ilmo. Senhor

Roberto Hun

Presidente do Conselho Deliberativo da DUPREV – Sociedade Previdenciária Du Pont do Brasil

RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA EXECUTIVA RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2015

Prezado Senhor,

A Diretoria Executiva da DUPREV, representada pelos seus membros infra-assinados, vem apresentar a V.Sa. o Relatório Anual da Diretoria Executiva relativo ao exercício de 2015, devidamente acompanhado das respectivas Demonstrações Contábeis, Demonstrações Atuariais e dos pareceres do Conselho Fiscal, do Auditor Independente e do Atuário Externo, para conhecimento e aprovação desse Conselho Deliberativo, nos termos do Art. 12, VII do Estatuto da Sociedade.

1. SUMÁRIO

Durante o exercício de 2015, a Duprev pagou R\$56 milhões em Benefícios, incluindo Portabilidades e resgates, e viu o número de Assistidos crescer 12%, ultrapassando 280. O número total de Participantes e Assistidos dos Planos administrados pela DUPREV e as Contribuições Previdenciais de Participantes e Patrocinadoras mantiveram-se estáveis em cerca de 3 mil e R\$ 59 milhões, respectivamente, enquanto o patrimônio cresceu 11% em relação ao exercício anterior, ultrapassando R\$675 milhões. Isso apesar de as Patrocinadoras da Entidade terem reduzido seus quadros de empregados em cerca de 6%. A diminuição no número de Participantes Ativos resultante dos desligamentos promovidos pelas Patrocinadoras foi compensada pelo aumento na quantidade de Participan-

tes Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido (BPD) e Assistidos. Essa constatação indica que demissões nas Patrocinadoras não necessariamente resultam no encolhimento do quadro de Participantes da DUPREV, que optam por permanecer vinculados aos Planos de Benefícios mesmo após o encerramento do seu vínculo trabalhista com as Patrocinadoras.

Em linha com os esforços por aumento de produtividade empreendidos pelas Patrocinadoras, no entanto, em 2015 a Duprev reduziu suas Despesas Administrativas em R\$ 390 mil, ou 8,5%, se comparadas às incorridas no exercício anterior, trazendo a taxa de administração de 0,74% ao ano sobre os Ativos totais em 2014 a 0,60% ao ano em 2015.

Dentre as ações da administração em 2015, destacou-se o lançamento no mês de novembro do “Rumos”, nova marca do Programa de Educação Previdenciária e Financeira da Duprev, com extensa campanha de divulgação, palestras e publicação em www.duprev.com.br de cartilha de educação financeira e material de apoio aos Participantes. O “Rumos” foi muito bem recebido, reunindo 375 Participantes (13% do total) na audiência das palestras e alcançando a marca de mais de 1.000 acessos a sua página na internet.

As Patrocinadoras da DUPREV Axalta e Chemours, que não pertencem ao grupo econômico da DuPont, formalizaram solicitações para transferir a administração de seus Planos para outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A Diretoria entende que a Entidade e o Plano Duprev CD permanecerão economicamente viáveis após a saída dessas Patrocinadoras, compensada pelo crescimento da participação dos empregados da DuPont verificado nos últimos anos e pela adesão de duas novas Patrocinadoras, Danisco e Solae, recentemente formalizada.

O déficit técnico do Plano Duprev BD de R\$90.052 mil apurado no encerramento do exercício de 2014 reduziu-se a R\$12.557 mil ao final de 2015, em decorrência princi-

palmente do aumento da taxa de juros real adotada para esse Plano de 5,00% ao ano para 5,61% ao ano. Esse déficit técnico remanescente encontra-se equacionado e a DuPont está em dia com as Contribuições para amortizá-lo. O Plano Duprev CD, por sua vez, apresenta superávit técnico de R\$ 508 mil em suas provisões matemáticas destinadas à cobertura dos Benefícios de invalidez, morte e mínimo. As premissas atuariais adotadas para a constituição das reservas desses Planos foram objeto de revisão técnica e devidamente ajustadas e aprovadas.

Os investimentos do Plano Duprev BD, constituídos exclusivamente por títulos públicos federais marcados a vencimento, o que lhes confere previsibilidade, apresentaram rentabilidade real (acima da inflação medida pelo IPCA) de 6,17% em 2015, em linha com a prevista. Os investimentos em Renda Fixa do Plano Duprev CD apresentaram rendimento em linha com o IMA-B5+, *benchmark* que mais se aproxima da composição da sua carteira, enquanto os investimentos em Renda Variável deste Plano apresentaram rentabilidade em linha com a variação do Ibovespa, conforme esperado dado o estilo de gestão passiva adotado pela DUPREV. Durante o exercício de 2015 os investimentos da DUPREV estiveram conformes às suas Políticas de Investimentos e à legislação aplicável.

Em 11/12/2015, a empresa controladora do grupo econômico da DuPont anunciou sua intenção de fundir-se ao grupo da empresa Dow Chemical. Até a data deste relatório, a DUPREV ainda permanece no aguardo de orientações da DuPont sobre se essa fusão acarretará na necessidade de mudanças nos termos e condições de sua adesão como Patrocinadora ou nos Regulamentos dos Planos Duprev CD e Duprev BD.

2. GESTÃO PREVIDENCIAL

2.1. Plano Duprev CD

2.1.1. Patrocinadoras

Duas empresas do grupo econômico da Patrocinadora Principal, Du Pont do Brasil S.A. (“DuPont”), celebraram novos convênios de adesão com a Duprev como Patrocinadoras do Plano Duprev CD. Concomitantemente, no entanto, duas Patrocinadoras de grupos econômicos distintos formalizaram sua intenção de transferir a adminis-

tração da sua parcela do patrimônio do Plano para outras Entidades de previdência complementar.

Ao longo de 2015, a DUPREV celebrou convênio de adesão com a empresa DANISCO BRASIL LTDA. (“Danisco”), pertencente ao grupo econômico da Du Pont do Brasil S.A. (“DuPont”), Patrocinadora Principal da DUPREV, e obteve o licenciamento automático do mesmo junto à PREVIC. Palestras aos empregados da Danisco para a divulgação do Plano Duprev CD e de suas regras foram ministradas nas localidades de Cotia, Alphaville e Pirapozinho nos meses de novembro de 2015 e janeiro de 2016. A inscrição no Plano foi facultada aos empregados da Danisco a partir de janeiro de 2016.

Em janeiro de 2016 a empresa SOLAE DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA. (“Solae”), também pertencente ao grupo econômico da DuPont, celebrou convênio de adesão com a DUPREV e solicitou o licenciamento automático do mesmo junto à PREVIC. A ratificação desse licenciamento pela PREVIC encontra-se em andamento. Palestras aos empregados da Solae para a divulgação do Plano Duprev CD e de suas regras foram ministradas nas localidades de Cotia e Esteio no mês de janeiro de 2016. A inscrição dos empregados da Solae no Plano Duprev CD foi facultada a partir de fevereiro de 2016.

As Patrocinadoras AXALTA COATING SYSTEMS BRASIL LTDA. (“Axalta”) e The Chemours Company Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. (“Chemours”), por sua vez, ambas pertencentes a grupos econômicos distintos do da Patrocinadora Principal, comunicaram formalmente à DUPREV a intenção de cindir suas respectivas parcelas do patrimônio do Plano Duprev CD e transferir a administração das parcelas cindidas (“Cisão e Transferência”) a outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar (“EFPC”) multipatrocinadas e multiplano. A Cisão e Transferência solicitada pela Axalta foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da DUPREV em 25/06/2015 e submetidas à aprovação da PREVIC em 14/08/2015, onde o processo correspondente continua em andamento. A Cisão e Transferência solicitada pela Chemours foram da mesma forma aprovadas pelo Conselho Deliberativo da DUPREV em 19/02/2015 e submetidas à aprovação da PREVIC em 07/03/2016, onde o processo correspondente também continua em andamento. A Diretoria Executiva e

RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA EXECUTIVA (cont.)

Exercício de 2015

o Conselho Deliberativo da DUPREV, após o exame de estudos técnicos preparados pela empresa de consultoria Mercer Human Resource Ltda. ("Mercer"), entenderam ser economicamente viáveis, após as Cisões e Transferências, tanto o Plano Duprev CD quanto a DUPREV.

Assim, na data deste relatório, a relação e situação das Patrocinadoras do Plano Duprev CD é a seguinte:

- **DuPont** – Patrocinadora Principal;
- **Danisco** – Patrocinadora solidária com a DuPont;
- **Solae** – Patrocinadora solidária com a DuPont, aguardando ratificação;
- **Axalta** – Patrocinadora aguardando aprovação de Cisão e Transferência;

- **Chemours** – Patrocinadora aguardando aprovação de Cisão e Transferência.

2.1.2. Participantes

O número de Participantes do Plano Duprev CD manteve-se estável no exercício de 2015 em relação ao apurado no exercício anterior. A redução no número de Participantes Ativos foi quase que completamente compensada pelo incremento no número de Participantes Autopatrocinaados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários, conforme demonstrado na tabela a seguir, o que indica que demissões nas Patrocinadoras não necessariamente resultam no encolhimento do quadro de Participantes da DUPREV, que optam por permanecer vinculados aos Planos de Benefícios mesmo após o encerramento do seu vínculo trabalhista com as Patrocinadoras:

Plano Duprev CD – Participantes

	2015				2014			VARIÇÃO
	DUPONT	AXALTA	CHEMOURS	TOTAL	DUPONT	AXALTA	TOTAL	
Ativos	1.250	712	93	2.055	1.270	816	2.086	-31
Autopatrocinaados	29	8	2	39	19	7	26	13
Aguardando Benefício Proporcional Diferido	176	90	3	269	174	90	264	5
Assistidos e Beneficiários	23	15	0	38	19	9	28	10
Total	1.478	825	98	2.401	1.482	922	2.404	-3

O índice de participação no Plano entre os empregados das Patrocinadoras atingiu 46,5% ao final do exercício de 2015, contra 47,1% no exercício anterior. Entre os empregados contratados por tempo indeterminado, o índice de participação no Plano atingiu 69,5% ao final do exercício de 2015, contra 66,5% no exercício anterior. Ressalte-se que os empregados da unidade DuPont Pioneer da Patrocinadora Principal contam com um Plano de previdência aberta administrado pela seguradora Itaú Vida e Previdência S.A., cuja inscrição a novos Participantes está fechada. A tabela a seguir detalha o nível de participação dos empregados por Patrocinadora, incluindo a participação nesse Plano aberto.

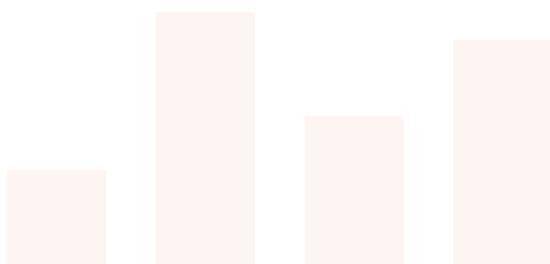
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS 31/12/2015		
Grupo	Duprev CD	Duprev CD+Itaú
Axalta	86,6%	N/A
DuPont (ex Pioneer)	84,7%	N/A
DuPont Pioneer	22,6%	33,6%
Chemours	90,7%	N/A
Grand Total	46,5%	53,3%

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS POR TEMPO INDETERMINADO – 31/12/2015		
Grupo	Duprev CD	Duprev CD+Itaú
Axalta	86,6%	N/A
DuPont (ex Pioneer)	84,7%	N/A
DuPont Pioneer	48,3%	71,7%
Chemours	90,7%	N/A
Grand Total	69,5%	79,7%

Ressalte-se que, dos 474 empregados das Patrocinadoras não inscritos no Plano Duprev CD ao final de 2015, 406 (86%) têm salário mensal inferior a R\$ 5 mil. Uma possível explicação para o desinteresse dessa parcela da população de elegíveis a participar do Plano é que esses empregados já contam com significativa cobertura pelo Regime Geral de Previdência (INSS). Além disso, mesmo inscritos no Plano Duprev CD, não teriam direito à contribuição básica de 2% por parte das Patrocinadoras, que incide somente sobre a parcela dos salários superiores a R\$ 5,2 mil.

Durante o exercício de 2015, verificou-se ainda discreta, porém significativa, migração dos Participantes para o Perfil 0, mais conservador, conforme demonstrado na tabela a seguir:

DISTRIBUIÇÃO % DOS PARTICIPANTES POR PERFIL DE INVESTIMENTOS AO FINAL DO EXERCÍCIO			
	2015 (%)	2014 (%)	Varição (%)
Perfil 0	25,4	21,2	4,2
Perfil 15	55,1	57,3	-2,2
Perfil 30	13,8	14,8	-1,0
Perfil 50	5,7	6,6	-0,9
Total	100,0	100,0	



2.1.3. Arrecadação

Em 31/12/2015 todas as Patrocinadoras do Plano Duprev CD encontravam-se em dia com seus repasses e Contribuições ao Plano. Ao longo do exercício de 2015, as Contribuições Previdenciais ao Plano Duprev CD totalizaram R\$ 43.097 mil, com um crescimento de 12% em relação ao exercício de 2014.

2.1.4. Provisões Matemáticas

Em 31/12/2015 as provisões matemáticas do Plano Duprev CD totalizavam R\$ 167.293 mil, com um crescimento de 13% em relação às apuradas no encerramento do exercício anterior, conforme segue:

	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
DuPont	106.366,5	98.363,6	8,1
Axalta	52.738,1	49.599,9	6,3
Chemours	8.188,8	0,0	–
Total	167.293,4	147.963,5	13,1

Esse crescimento deveu-se primordialmente ao fato de as Contribuições Previdenciais no exercício de 2015 terem excedido em cerca de R\$ 21,2 milhões o pagamento de Benefícios e de custeio administrativo no mesmo período. A contribuição do resultado de investimentos em 2015 para a variação observada nas provisões matemáticas foi de R\$ 1,2 milhões.

As provisões constituídas para cobertura dos Benefícios não programados (Invalidez, Morte e Benefício Mínimo) apresentavam, ao final do exercício de 2015, superávit técnico de R\$ 508,3 mil, originado de ganhos atuariais. Destes, R\$ 481,2 mil foram destinados à Reserva de Contingência, nos termos da regulamentação vigente, e R\$ 27,1 mil foram destinados a Reserva Especial para Revisão de Plano.

2.1.5. Benefícios

Em 31/12/2015 o Plano Duprev CD encontrava-se em dia com todos os pagamentos de Benefícios. Ao longo do exercício de 2015, os Benefícios pagos pelo Plano Duprev CD totalizaram R\$ 8,6 milhões conforme segue:

RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA EXECUTIVA (cont.)

Exercício de 2015

R\$ mil

	2015	2014	VARIÇÃO (%)
Aposentadorias e Pensões	1.901,6	1.143,3	66,3
Prestação continuada	841,2	574,0	46,5
Pagamento único	1.060,5	569,3	86,3
Portabilidades	4.408,0	4.529,1	-2,7
Resgates	2.318,0	2.070,0	12,0
Total	8.627,7	7.742,5	11,4

Destaca-se o expressivo crescimento do pagamento de aposentadorias e pensões, tanto na modalidade de prestação continuada (pagamentos mensais), que está em linha com o aumento no número de Participantes Assistidos, quanto de pagamento único, permitida pelo Regulamento para Benefícios mensais inferiores a duas Unidades Previdenciárias, equivalentes a R\$ 1.037,90 no encerramento do exercício de 2015.

2.1.6. Premissas Atuariais

A DUPREV contratou a Mercer para elaboração de estudos de aderência das hipóteses e premissas atuariais e da convergência da taxa de juros adotadas para o Plano Duprev CD. Com base nesses estudos, a Diretoria Executiva recomendou a manutenção das hipóteses e premissas atuariais adotadas e a alteração da taxa de juros do Plano de 4,79% ao ano para 5,13% ao ano, recomendação essa aprovada pelo Conselho Deliberativo. A relação completa das hipóteses e premissas atuariais adotadas pela Duprev para o Plano Duprev CD podem ser encontradas no respectivo Parecer Atuarial.

2.2. Plano Duprev BD

2.2.1. Patrocinadoras

Durante o exercício de 2015 não houve adesão de novas Patrocinadoras ou retiradas de patrocínio do Plano Duprev BD. Assim, na data deste relatório, a relação e situação das Patrocinadoras do Plano Duprev CD é a seguinte:

- **DuPont** – Patrocinadora Principal
- **Duprev** – Patrocinadora solidária com a DuPont, sem empregados (“patrocínio vazio”)

2.2.2. Participantes

O número de Participantes do Plano Duprev BD manteve-se estável no exercício de 2015 em relação ao apurado no exercício anterior, o que é esperado dado que a inscrição de Participantes nesse Plano está encerrada desde 6 de janeiro de 2003 (Plano “em extinção”). A redução no número de Participantes Ativos foi compensada pelo incremento no número de Participantes Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários, conforme demonstrado na tabela a seguir, o que indica que demissões nas Patrocinadoras não necessariamente resultam no encolhimento do quadro de Participantes da DUPREV, que optam por permanecer vinculados aos Planos de Benefícios mesmo após o encerramento do seu vínculo trabalhista com as Patrocinadoras:

Plano Duprev BD – Participantes

	2015	2014	VARIÇÃO
Ativos	122	168	-46
Autopatrocinados	5	1	4
Aguardando Benefício Proporcional Diferido	177	143	34
Assistidos e Beneficiários	244	224	20
Total	548	536	12

2.2.3. Arrecadação

Em 31/12/2015 todas as Patrocinadoras do Plano Duprev BD encontravam-se em dia com suas Contribuições ao Plano. Ao longo do exercício de 2015, as Contribuições Previdenciais ao Plano Duprev BD totalizaram R\$ 15.786 mil, com uma redução de 24% em relação ao exercício de 2014, em linha com a redução do número de Participantes Ativos.

2.2.4. Provisões Matemáticas

Em 31/12/2015 as provisões matemáticas do Plano Duprev BD totalizavam R\$ 507.806 mil, com um crescimento de 10,4% em relação às apuradas no encerramento do exercício anterior, primordialmente em razão da expressiva redução das Provisões a Constituir (“Déficit”), conforme segue:

	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
Benefícios Concedidos	343.528	385.598	-10,9
Benefícios a Conceder	176.834	164.381	7,6
Subtotal	520.362	549.979	-5,4
Provisões a Constituir (Déficit)	-12.557	-90.052	-86,1
Patrimônio de Cobertura	507.805	459.927	10,4

A redução do Déficit, por sua vez, deveu-se ao acréscimo de R\$ 47.879 mil ao Ativo líquido do Plano resultante de resultados dos investimentos superiores ao valor dispendido com Benefícios, conforme “DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO BD” que integra as Demonstrações Contábeis, combinada à redução acima apontada de R\$ 29.617 mil nas provisões para pagamento de Benefícios.

Em dezembro de 2014, a DuPont solicitou o saldamento da parcela dos Benefícios do Plano Duprev BD correspondente ao cômputo do prêmio para aquisição de veículo (“Lump-Sum”) no Salário Real de Benefício, de forma que os Participantes desse Plano que ainda fossem empregados pela DuPont tivessem o acúmulo de Benefícios sobre o Lump-Sum interrompido, respeitado o direito já acumulado. A Diretoria Executiva providenciou as modificações necessárias no Regulamento do Plano para atender essa solicitação. O novo Regulamento do Plano Duprev BD foi aprovado pelo Conselho Deliberativo e pela PREVIC no decorrer de 2015. O saldamento parcial do Plano Duprev BD foi realizado e devidamente refletido na Demonstração Atuarial relativa ao exercício de 2015.

A alteração da taxa de juros do Plano é discutida a seguir, na sessão 2.2.6 deste relatório.

2.2.5. Benefícios

Em 31/12/2015 o Plano Duprev BD encontrava-se em dia com todos os pagamentos de Benefícios. Ao longo do exercício de 2015, os Benefícios pagos pelo Plano Duprev BD totalizaram R\$ 47,0 milhões conforme segue:

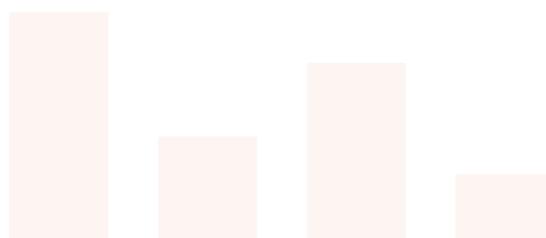
R\$ mil

	2015	2014	VARIAÇÃO (%)
Aposentadorias e Pensões	27.439,6	22.974,3	19,4
Prestação continuada	27.423,3	22.963,1	19,4
Pagamento único	16,4	11,2	45,9
Portabilidades	19.528,8	–	100,0
Resgates	–	–	–
Total	46.968,4	22.974,3	104,4

Destaca-se o expressivo crescimento do pagamento de aposentadorias e pensões, em linha com o crescimento do número de Assistidos. Verificaram-se também Portabilidades por montante significativo, atípicas na história do Plano. As taxas de juros pagas por títulos públicos federais de longo prazo subiram significativamente durante o exercício de 2015, tornando-as atraentes se comparadas à taxa de juros do Plano vigente nesse período e estimulando, portanto, a Portabilidade. O ajuste da taxa de juros do Plano a partir do exercício de 2016 deve contribuir para mitigar a atratividade desse Instituto legal perante os Participantes.

2.2.6. Premissas Atuariais

A DUPREV contratou a Mercer para elaboração de estudos de aderência das hipóteses e premissas atuariais e da convergência da taxa de juros adotadas para o Plano Duprev BD. Com base nesses estudos, a Diretoria Executiva recomendou a manutenção das hipóteses e premissas atuariais adotadas e a alteração da taxa de juros do Plano de 5,00% ao ano para 5,61% ao ano, recomendação essa aprovada pelo Conselho Deliberativo. A relação completa das hipóteses e premissas atuariais adotadas pela Duprev para o Plano Duprev BD podem ser encontradas no respectivo Parecer Atuarial.



RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA EXECUTIVA (cont.)

Exercício de 2015

3. GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

3.1. Plano Duprev CD

3.1.1. Rentabilidade

Os investimentos em Renda Fixa do Plano Duprev CD apresentaram rendimento em linha com o IMA-B5+, indicador que mais se aproxima da composição da sua carteira, enquanto os investimentos em Renda Variável apresentaram rentabilidade em linha com a variação do Ibovespa, conforme esperado dado o estilo de gestão passiva adotado pela Sociedade:

Rentabilidade dos Investimentos

PLANO DUPREV CD 2015	
Renda Fixa	4,0%
Renda Variável	-12,5%

Variação dos Indicadores 2015

IMA-B 5+	5,7%
Ibovespa	-13,3%

3.1.2. Conformidade

Ao longo do exercício de 2015 os investimentos do Plano Duprev CD estiveram conformes à sua Política de Investimentos e aos limites impostos pela legislação, em especial pela Resolução CMN nº 3.792/09.

3.2. Plano Duprev BD

3.2.1. Rentabilidade

Os investimentos do Plano Duprev BD, constituídos exclusivamente por títulos públicos federais marcados a vencimento, o que lhes confere previsibilidade, apresentaram rentabilidade de 17,4% em 2015, em linha com a prevista para o Plano.

3.2.2. Conformidade

Ao longo do exercício de 2015 os investimentos do Plano Duprev BD estiveram conformes à sua Política de Investimentos e aos limites impostos pela legislação, em especial pela Resolução CMN nº 3.792/09.

4. GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.1. Cumprimento das Metas Qualitativas de Gestão

As metas relativas aos critérios qualitativos da Gestão Administrativa para o exercício de 2015 foram parcialmente cumpridas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

META 2015	RESULTADO
Mínimo de 50% dos conselheiros deliberativos e 100% dos diretores executivos certificados em 31/12/2015.	100% dos conselheiros deliberativos certificados. 1/3 dos conselheiros fiscais certificados. 2/3 dos diretores executivos certificados.
58% de participação dos empregados elegíveis das Patrocinadoras no Plano Duprev CD.	46,5% de participação no Plano Duprev CD dos empregados elegíveis das Patrocinadoras.

Em que pese o não atingimento da meta relativa à certificação de dirigentes pelo ICSS, a Diretoria entende que a DUPREV está bem posicionada para certificar seus dirigentes nos prazos requeridos pela legislação em vigor. No que tange a participação de 46,5% dos empregados elegíveis das Patrocinadoras em 31/10/2015 estar inferior à meta de 58% fixada para o encerramento do exercício, ressalta-se que esse indicador é fortemente influenciado pela proporção, em relação ao total da força de trabalho, de empregados da divisão de sementes da Patrocinadora DuPont contratados por tempo determinado, empregados esses que historicamente demonstram pouco interesse em inscrever-se no Plano. Ao final do exercício de 2015, cerca de 1/3 dos empregados da DuPont eram contratados por tempo determinado, proporção superior à esperada quando do estabelecimento da meta e à verificada no exercício anterior.

4.2. Cumprimento das Metas Quantitativas de Gestão

As metas relativas aos critérios quantitativos da Gestão Administrativa para o exercício de 2015 foram cumpridas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

META 2015	RESULTADO
Receitas administrativas mínimas de 90% do orçamento e Despesas Administrativas máximas de 110% do orçamento.	Receitas adm. 95,6% do orçamento. Despesas adm. 94,6% do orçamento.
Cobertura das Despesas Administrativas (receitas administrativas sobre Despesas Administrativas) mínima de 80%.	Cobertura de 81,2%.
Taxa de administração (despesas Administrativas sobre Ativo total) máxima de 0,70% ao ano.	Taxa de adm. 0,60% ao ano.

4.3. Gestão de Riscos

Durante o exercício de 2015, o Conselho Fiscal da DUPREV reviu a identificação e avaliação dos riscos a que a Entidade está sujeita, bem como a adequação dos controles adotados pela administração para mitigar esses riscos. Todas as recomendações do Conselho Fiscal resultantes

dessa revisão foram executadas. Ao final do exercício de 2015, todos os riscos identificados foram avaliados e a DUPREV os mantém sob adequado nível de controle, não havendo nenhum considerado como sendo comprometido, conforme demonstrado no quadro a seguir:

MACRO PROCESSOS	SATISFATÓRIO	MEDIANO	COMPROMETIDO	NÃO AVALIADO	SUBTOTAL
ARRECADAÇÃO	19	1	0	0	20
ADMINISTRAÇÃO	28	0	0	0	28
INVESTIMENTOS	5	0	0	0	5
BENEFÍCIOS	9	0	0	0	9
Totais	61	1	0	0	62

Há oportunidades de aprimoramento dos controles empregados para mitigar o risco de danos ou contingências por falta de acurácia do cadastro de Participantes, no processo de Arrecadação, em especial quanto ao envio anual aos Participantes e Assistidos do formulário de recadastramento. A Diretoria Executiva pretende contratar serviço de automação desse recadastramento anual para aumentar sua efetividade.

4.4. Despesas Administrativas

Em linha com os esforços por aumento de produtividade empreendidos pelas Patrocinadoras, que em 2015 reduziram o seu quadro de empregados em cerca de 6%, a Duprev reduziu suas Despesas Administrativas no período em R\$ 390 mil, ou 8,5%, se comparadas às incorridas no exercício anterior, e em R\$ 237 mil, ou em 5,4%, se

comparadas às orçadas, trazendo a taxa de administração de 0,74% ao ano sobre os Ativos totais em 2014 a 0,60% ao ano em 2015. Como referência, em sua 6ª Série de estudos sobre Despesas Administrativas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a PREVIC apurou uma taxa de administração média de 0,55% ao ano para 75 Fundos de Pensão com patrimônio entre R\$ 500 milhões e R\$ 2 bilhões.

Alexandre Garcia de Carvalho

Diretor Superintendente e AETQ

Claudia Pohlmann Gonzaga da Silva

Diretora e ARPB

Renivaldo Souza de Oliveira

Diretor



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014
Disponível	118	165
Realizável	686.523	615.040
Gestão Previdencial (Nota 4)	7.218	6.454
Gestão Administrativa (Nota 5)	670	540
Investimentos (Nota 6)	678.635	608.046
Títulos Públicos	507.371	458.949
Fundos de Investimentos	171.184	149.097
Outros Realizáveis	80	–
TOTAL DO ATIVO	686.641	615.205

PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
Exigível Operacional (nota 7)	3.914	2.276
Gestão Previdencial	3.181	1.751
Gestão Administrativa	733	525
Patrimônio Social (nota 8)	682.727	612.929
Patrimônio de Cobertura do Plano	675.607	608.090
Provisões Matemáticas	675.099	607.890
Benefícios Concedidos	346.991	388.208
Benefícios a Conceder	340.665	309.734
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(12.557)	(90.052)
Equilíbrio Técnico	508	200
Resultados Realizados	508	200
Superávit Técnico Acumulado	508	200
Fundos	7.120	4.839
Fundos Previdenciais	5.344	2.594
Fundos Administrativos	1.776	2.245
TOTAL DO PASSIVO	686.641	615.205

As Notas Explicativas são partes Integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	VARIAÇÃO (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL – INÍCIO DO EXERCÍCIO	612.929	527.335	16
1. ADIÇÕES	139.954	124.743	12
(+) Contribuições Previdenciais	55.800	54.579	2
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	80.444	64.533	25
(+) Receitas Administrativas	3.426	5.274	(35)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	284	357	(20)
2. DESTINAÇÕES	(70.156)	(39.149)	79
(-) Benefícios	(65.977)	(34.580)	91
(-) Despesas Administrativas	(4.179)	(4.569)	(9)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)	69.798	85.594	(18)
(+/-) Provisões Matemáticas	67.209	82.345	(18)
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	308	200	54
(+/-) Fundos Previdenciais	2.750	1.987	38
(+/-) Fundos Administrativos	(469)	1.062	(144)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3)	682.727	612.929	11



As Notas Explicativas são partes Integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANOS BD E CD

(Em Milhares de Reais)

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano BD

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	459.927	411.586	12
1. ADIÇÕES	95.021	71.827	32
(+) Contribuições Previdenciais	15.786	20.875	(24)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	79.235	50.952	56
2. DESTINAÇÕES	(47.142)	(23.486)	101
(-) Benefícios	(46.969)	(22.974)	104
(-) Custeio Administrativo	(173)	(512)	(66)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)	47.879	48.341	(1)
(+/-) Provisões Matemáticas	47.879	48.341	(1)
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3)	507.806	459.927	10
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	670	649	3
(+/-) Fundos Administrativos	670	649	3

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano CD

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	150.757	114.566	32
1. ADIÇÕES	44.339	52.165	(15)
(+) Contribuições Previdenciais	43.130	38.584	12
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	1.209	13.581	(91)
2. DESTINAÇÕES	(21.952)	(15.974)	37
(-) Benefícios	(19.009)	(11.606)	64
(-) Custeio Administrativo	(2.943)	(4.368)	(33)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)	22.387	36.191	(38)
(+/-) Provisões Matemáticas	19.328	34.004	(43)
(+/-) Fundos Previdenciais	2.750	1.987	38
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	308	200	54
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3)	173.144	150.757	15
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.106	1.596	(31)
(+/-) Fundos Administrativos	1.106	1.596	(31)

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – BD E CD

(Em Milhares de Reais)

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – BD

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	509.359	461.271	10
Disponível	15	15	–
Recebível	1.972	2.307	(15)
Investimento	507.372	458.949	11
Títulos Públicos	507.372	458.949	11
2. Obrigações	883	695	27
Operacional	883	695	27
3. Fundos não Previdenciais	670	649	3
Fundos Administrativos	670	649	3
4. Resultados a Realizar	–	–	–
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	507.806	459.927	10
Provisões Matemáticas	507.806	459.927	10

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – CD

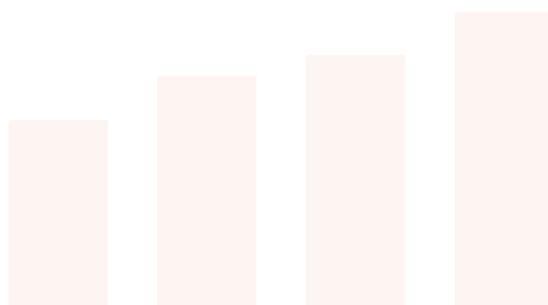
DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	180.509	153.409	18
Disponível	95	138	(31)
Recebível	10.982	6.392	72
Investimento	169.432	146.879	15
Fundos de Investimentos	169.352	146.879	15
Outros Realizáveis	80	–	100
2. Obrigações	6.259	1.056	493
Operacional	6.259	1.056	493
3. Fundos não Previdenciais	1.106	1.596	(31)
Fundos Administrativos	1.106	1.596	(31)
4. Resultados a Realizar	–	–	–
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	173.144	150.757	15
Provisões Matemáticas	167.292	147.963	13
Superávit/Déficit Técnico	508	200	154
Fundos Previdenciais	5.344	2.594	106

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – CONSOLIDADA

(Em Milhares de Reais)

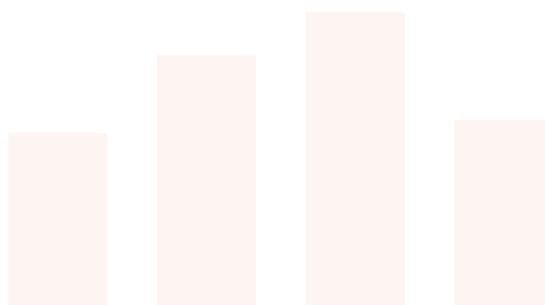
DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	VARIAÇÃO %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.245	1.183	90
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.710	5.631	(34)
1.1. RECEITAS	3.710	5.631	(34)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.115	4.880	(36)
Custeio Administrativo dos Investimentos	307	337	(9)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	284	357	(20)
Outras Receitas	4	57	(93)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.179)	(4.569)	(9)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(3.794)	(4.113)	(8)
Treinamentos/congressos e seminários	(14)	(31)	(55)
Serviços de Terceiros	(3.486)	(3.685)	(5)
Despesas Gerais	(77)	(81)	(5)
Tributos	(217)	(316)	(31)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(385)	(456)	(16)
Serviços de Terceiros	(385)	(456)	(16)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(469)	1.062	(144)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(469)	1.062	(144)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	1.776	2.245	(21)



DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PLANO BD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	VARIAÇÃO %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	649	498	30
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	612	891	(31)
1.1. RECEITAS	612	891	(31)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	173	512	(66)
Custeio Administrativo dos Investimentos	299	274	9
Resultado Positivo dos Investimentos	140	98	43
Outras Receitas	–	7	(100)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(591)	(740)	(20)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(275)	(454)	(39)
2.1.1 Despesas Comuns	(204)	(364)	(44)
2.1.2 Despesas Específicas	(71)	(90)	(21)
Despesas Gerais	(6)	(5)	20
Tributos	(65)	(85)	(24)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(316)	(286)	10
2.2.1 Despesas Comuns	(3)	(11)	(73)
2.2.2 Despesas Específicas	(313)	(275)	14
Serviços de Terceiros	(313)	(275)	14
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	–	–	–
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	–	–	–
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	–	–	–
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	21	151	(86)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	21	151	(86)
8. Operações Transitórias	–	–	–
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	670	649	3



As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PLANO CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	VARIAÇÃO %
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.596	685	133
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.098	4.740	(35)
1.1. RECEITAS	3.098	4.740	(35)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.942	4.368	(33)
Custeio Administrativo dos Investimentos	8	63	(87)
Resultado Positivo dos Investimentos	144	259	(44)
Outras Receitas	4	50	(92)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.588)	(3.829)	(6)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(3.519)	(3.659)	(4)
2.1.1 Despesas Comuns	(3.337)	(3.402)	(2)
2.1.2 Despesas Específicas	(182)	(257)	(29)
Serviços de Terceiros	(6)	(14)	(57)
Despesas Gerais	(23)	(13)	77
Tributos	(153)	(230)	(33)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(69)	(170)	(59)
2.2.1 Despesas Comuns	(49)	(107)	(54)
2.2.2 Despesas Específicas	(20)	(63)	(68)
Serviços de Terceiros	(20)	(63)	(68)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(490)	911	(154)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(490)	911	(154)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	1.106	1.596	(31)



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANOS BD E CD

(Em Milhares de Reais)

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – BD

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	508.689	460.622	10
1. Provisões Matemáticas	507.806	459.927	10
1.1 Benefícios Concedidos	343.529	385.598	(11)
Benefício Definido	343.529	385.598	(11)
1.2 Benefícios a Conceder	176.834	164.381	8
Benefício Definido	176.834	164.381	8
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(12.557)	(90.052)	(86)
(-) Déficit equacionado	(12.557)	(12.503)	-
(-) Patrocinador(es)	(12.557)	(12.503)	-
(-) Por ajustes das Contribuições extraordinárias	-	(77.549)	(100)
(-) Patrocinador(es)	-	(77.549)	(100)
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	883	695	27
4.1. Gestão Previdencial	883	695	27
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – CD

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	179.404	151.813	18
1. Provisões Matemáticas	167.293	147.963	13
1.1 Benefícios Concedidos	3.462	2.610	33
Contribuição Definida	3.462	2.610	33
1.2 Benefícios a Conceder	163.831	145.353	13
Contribuição Definida	160.824	142.390	13
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores/Instituidores	83.654	74.277	13
Saldo de Contas – Parcela Participantes	77.170	68.113	13
Benefício Definido	3.007	2.963	1
2. Equilíbrio Técnico	508	200	154
2.1 Resultados Realizados	508	200	154
Superávit Técnico Acumulado	508	200	154
Reserva de Contingência	508	200	154
3. Fundos	5.344	2.594	106
3.1. Fundos Previdenciais	5.344	2.594	106
4. Exigível Operacional	6.259	1.056	493
4.1. Gestão Previdencial	6.259	1.056	493
5. Exigível Contingencial	-	-	-

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DESpesas Administrativas Não Deduzidas das Cotas dos Planos de Benefício

As despesas de funcionamento da Duprev não deduzidas das cotas dos Planos de Benefício totalizaram R\$ 3,794 milhões em 2015.

DESpesas COMUNS A TODOS OS PLANOS (EM 31/12/2015)			
	Consolidado	Plano BD	Plano CD
Honorários Advocatícios	167.210,20	9.202,52	158.007,68
Avaliações Atuariais	181.378,39	9.442,08	171.936,31
Consultorias	418.972,01	22.054,89	396.917,12
Auditoria	75.372,00	3.768,60	71.603,40
Pessoal e Recursos cedidos pela Patrocinadora principal	1.969.014,90	116.960,91	1.852.053,99
Administração Previdencial Terceirizada	667.062,30	39.525,62	627.536,68
Tributos	217.468,06	70.736,40	182.104,09
Outros	98.141,42	3.518,48	59.250,51



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Milhares de Reais)



proventos de aposentadoria e outros Benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente Plano, tendo como Patrocinadoras:

- DuPont do Brasil S.A.
- Axalta Coating Systems Brasil Ltda.
- The Chemours Company Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.
- A própria Sociedade Previdenciária Du Pont do Brasil

A Duprev possuía em 31 de Julho de 2015 e de 2014 as seguintes quantidades de Participantes:

DESCRIÇÃO	31/07/2015			31/07/2014
	PLANO BD	PLANO CD	TOTAL	
Ativos	122	2.055	2.177	2.254
Assistidos	244	38	282	252
Autopatrocinados	5	39	44	27
BPD	177	269	446	407
Total	548	2.401	2.949	2.940

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade Previdenciária Du Pont do Brasil (“Duprev” ou “Entidade”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 3.424 do Ministério da Previdência Social-MPS por prazo indeterminado em 08 de março de 1985. A Duprev administra 2 Planos de Benefícios:

- Plano DUPREV BD – CNPB nº 19.850.001-56
- Plano DUPREV CD – CNPB nº 20.050.009-65

A Entidade possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sendo seu objetivo a complementação de

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de Ativos e Passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (cont.)

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Milhares de Reais)

atividade, de forma que a apresentação de Ativos e Passivos, observadas as Gestões Previdencial, Assistencial e Administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”. (Nota 10)

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às Contribuições de Patrocinadores e Participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio. Exceto as Contribuições de Autopatrocinaados que são registradas pelo regime de caixa, conforme CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, Anexo C, e alterações posteriores.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de Despesas Administrativas efetuadas pela Patrocinadora, Participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

Os títulos e valores mobiliários, em atendimento à Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores, estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados nas seguintes categorias:

a. Títulos para Negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. Títulos Mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é efetuada pelo administrador da carteira de recursos, através da obtenção dos preços médios praticados no mercado, os quais são divulgados através das associações de classe e bolsas de valores, aplicado para a data-base das Demonstrações Contábeis.

As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data do encerramento do balanço. Os Ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor de mercado, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas Entidades.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de Benefícios aos Participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos

por terceiros, ex-funcionários, ex-Participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

No decorrer do exercício, não houve processos Ativos ou Passivos registrados contra a Entidade.

d) Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração Previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício Previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos Patrocinadores, Participantes e Assistidos dos Planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Varia-

ções Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

f) Provisões Matemáticas

São apuradas com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela Entidade e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos Benefícios concedidos e a conceder aos Participantes ou seus Beneficiários.

g) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2015 e 2014, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas Demonstrações Contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo.

h) Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos Planos de Benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do Imposto de Renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de Planos de Benefícios de Entidade de previdência complementar.

Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às Contribuições efetuadas exclusivamente pelo Beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

i) PIS e COFINS

São as Contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas admi-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (cont.)

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Milhares de Reais)

nistrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de Benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A publicação da Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, não resultou em impactos sobre a Duprev, pois os procedimentos determinados por essa lei já eram anteriormente adotados pela Entidade.

NOTA 4 – REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra os valores a receber das Patrocinadoras, dos Participantes e Autopatrocínados relativos às Contribuições mensais.

Refere-se a valores de Contribuições Previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelas Patrocinadoras, Participantes, Autopatrocínados, e as transferências entre Perfis de Investimentos a receber no mês seguinte.

DESCRIÇÃO	31/12/15	31/12/14
Gestão Previdencial	7.217	6.454
Patrocinadores	3.586	4.216
Participantes	2.097	2.008
Autopatrocínados	4	5
Outros Realizáveis ⁽¹⁾	1.020	225
Déficit Técnico Contratado	510	–
Total	7.217	6.454

⁽¹⁾ Transferências a serem realizadas entre Plano de Benefícios e PGA.

NOTA 5 – REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

DESCRIÇÃO	31/12/15	31/12/14
Gestão Administrativa	670	540
Patrocinadores	410	481
Transferência de Recursos do Plano para o PGA	215	47
Créditos RFB ⁽¹⁾	12	12
Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	33	–
Total	670	540

⁽¹⁾ PIS e COFINS recolhidos à maior do período de 2013 a 2014 a serem compensados.

NOTA 6 – REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

	2015	2014
Investimentos	678.635	608.046
Títulos Públicos	507.371	458.949
Títulos Públicos Federais	507.371	458.949
Notas do Tesouro Nacional	502.810	452.464
Letras Financeiras do Tesouro	4.561	6.485
Fundos de Investimento	171.184	149.097
Referenciado	1.831	2.218
Renda Fixa	142.040	122.144
Ações	27.313	24.735
Outros Realizáveis	80	–
Outros Realizáveis ⁽¹⁾	80	–

⁽¹⁾ Transferências a serem realizadas entre Plano CD e PGA, relativas às carteiras de investimentos.

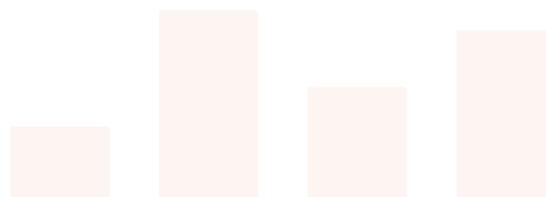
Considerando as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução Bacen nº 4.275 de 31 de outubro de 2013, e alterações posteriores, e conforme estabelecido em sua Política de Investimentos, a Entidade classificou os títulos e valores mobiliários como “Títulos para Negociação” e “Mantidos até o Vencimento”. Em novembro de 2015, para fazer frente a pagamento extraordinário, imprevisto e atípico de Portabilidade de grande montante do Plano Duprev BD, a Duprev reclassificou R\$21.131 em títulos “Mantidos até o Vencimento” para a categoria “Títulos para Negociação”.

A Entidade, a partir de maio de 2014, em linha com as melhores práticas de gestão de seus Ativos, adequou a composição da carteira em modalidades equivalentes aos compromissos atuariais dos Planos de Benefícios. Nessa mesma data passou a oferecer opções de Multi-Perfis de Investimentos aos seus Participantes, sendo:

- **Perfil 0** – Alocação de 100% dos recursos no segmento de Renda Fixa;
- **Perfil 15** – Alocação de 85% dos recursos no segmento de Renda Fixa e 15% no segmento composto, que inclui Renda Variável e pode incluir os demais segmentos permitidos pela legislação;
- **Perfil 30** – Alocação de 70% dos recursos no segmento de Renda Fixa e 30% no segmento composto, que inclui

Renda Variável e pode incluir os demais segmentos permitidos pela legislação;

- **Perfil 50** – Alocação de 50% dos recursos no segmento de Renda Fixa e 50% no segmento composto, que inclui Renda Variável e pode incluir os demais segmentos permitidos pela legislação.



a) Composição da carteira do Plano BD

DESCRIÇÃO	NATUREZA	QUANTIDADE ⁽¹⁾	VENCIMENTO	2015		2014	
				VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO	VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO
Investimentos				507.371	453.515	458.949	471.298
Títulos Públicos Federais				507.371	453.515	458.949	471.298
Títulos mantidos até o vencimento				507.371	453.515	458.949	471.298
NTN	Pública	19.403	15/05/2035	54.611	46.978	47.495	46.170
NTN	Pública	33.307	15/08/2040	90.943	81.322	78.815	80.190
NTN	Pública	32.947	15/05/2045	88.427	77.814	76.711	78.050
NTN	Pública	100.581	15/08/2050	268.829	242.839	249.443	260.402
LFT	Pública	–	07/09/2015	–	–	6.485	6.485
LFT	Pública	117	01/09/2018	866	866	–	–
LFT	Pública	499	01/03/2019	3.695	3.695	–	–

⁽¹⁾ Em 2014 as quantidades eram: Vencimento: quantidade: NTN 15/05/2035: 18.596 – 15/08/2040: 31.898 – 15/05/2045: 31.580 – 15/08/2050: 103.795 – LFT 07/09/2015:992.

A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria.

b) Composição da carteira do Plano CD

DESCRIÇÃO	NATUREZA	COTAS	VENCIMENTO	2015	2014
				VALOR DE CUSTO/MERCADO	VALOR DE CUSTO/MERCADO
Investimentos					
Renda Fixa				142.040	122.144
Duprev FI RF	Privada	1.295	Sem vencimento	142.040	122.144
Ações				27.313	24.735
ITAÚ VE IB IN FICFIA	Privada	3.369	Sem vencimento	27.313	24.735

A seguir o detalhamento do fundo de investimento exclusivo DUPREV FI RF com seus respectivos vencimentos:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (cont.)

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Milhares de Reais)

TÍTULOS	2015				2014
	INDETERMINADO VALOR DE MERCADO	ATÉ 1 ANO VALOR DE MERCADO	ACIMA DE 1 ANO VALOR DE MERCADO	TOTAL	TOTAL
Nota do Tesouro Nacional – NTN	–	–	135.949	135.949	118.986
Letra Financeira do Tesouro – LFT	–	733	5.368	6.101	3.164
Disponibilidades	3	–	–	3	2
Valores a Pagar	(13)	–	–	(13)	(8)
Total	(10)	733	141.317	142.040	122.144

c) Composição da carteira do PGA

DESCRIÇÃO	NATUREZA	COTAS	VENCIMENTO	2015	2014
				VALOR DE CUSTO/MERCADO	VALOR DE CUSTO/MERCADO
Investimentos					
Referenciado				1.831	2.218
ITAÚ SOB REF DI LP F	Privada	54	Sem vencimento	1.831	2.218

NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Gestão Previdencial	3.180	1.751
Aposentadorias	620	679
Imposto de Renda	927	700
Conta Corrente com Patrocinador	15	15
Contribuições Recebidas à maior	312	86
Transferências entre Perfis ⁽¹⁾	4	224
Reversão de Recursos para o PGA ⁽¹⁾	1.302	47
Gestão Administrativa	733	525
Contas a Pagar	461	441
Retenções a Recolher	56	56
Receitas Antecipadas	150	–
Tributos a Recolher	21	25
Contribuições Recebidas à maior	3	2
Reversão de Recursos para o Plano	42	1
TOTAL	3.913	2.276

⁽¹⁾ Transferências entre Perfis de investimentos e entre Planos e PGA.

NOTA 8 – PATRIMÔNIO SOCIAL

a) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos Planos

de Benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos Participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos Participantes que ainda não os adquiriram.

I. Provisões de Benefícios concedidos: correspondem ao valor atual dos Benefícios do Plano com os compromissos futuros da Entidade para com os Participantes ou Beneficiários que já estão em gozo de Benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

II. Provisões de Benefícios a conceder: correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das Contribuições futuras das Patrocinadoras.

III. Provisões matemáticas a constituir: correspondem ao valor do déficit equacionado do Patrocinador, atualizado na data de balanço de acordo com o resultado da avaliação atuarial.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação dos atuários do Plano e DUPREV e contam com o aval das Patrocinadoras do Plano conforme determina a resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, e a Instrução nº 23/2015, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a Avaliação Atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais.

HIPÓTESE	PLANO BD	
	2015	2014
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,61% a.a.	5,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Projeção de crescimento real de salário de Benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos Benefícios do Plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (Benefícios)	0,98	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Rotatividade DuPont BD	Rotatividade DuPont BD
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000 suavizada, segregada por sexo	AT-2000 suavizada, segregada por sexo
Tábua de mortalidade inválidos	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de entrada em invalidez	MERCER DISABILITY	MERCER DISABILITY
Composição Familiar	90% dos Participantes Ativos são casados na data do evento, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos, com dois filhos dependentes. Para os aposentados, considera-se a idade real do cônjuge sem filhos dependentes.	90% dos Participantes Ativos são casados na data do evento, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos, com dois filhos dependentes. Para os aposentados, considera-se a idade real do cônjuge sem filhos dependentes.
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	Experiência DuPont BD para Ativos, 100% da entrada em aposentadoria nos 55 anos de idade para Participantes em BPD.	Experiência DuPont BD para Ativos.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (cont.)

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Milhares de Reais)

HIPÓTESE	PLANO CD	
	2015	2014
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,13% a.a.	5,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Projeção de crescimento real de salário de Benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos Benefícios do Plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (Benefícios)	1,00	1,00
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Rotatividade DuPont CD	Rotatividade DuPont CD
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000 suavizada, segregada por sexo	AT-2000 suavizada, segregada por sexo
Tábua de mortalidade inválidos	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de entrada em invalidez	MERCER DISABILITY	MERCER DISABILITY
Composição Familiar	90% dos Participantes Ativos são casados na data do evento, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos. Para os aposentados considera-se a composição familiar real.	90% dos Participantes Ativos são casados na data do evento, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos, com dois filhos dependentes. Para os aposentados considera-se a composição familiar real.
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	MERCER RETIREMENT	MERCER RETIREMENT

⁽¹⁾ O indexador do Plano é o INPC do IBGE;

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros;

⁽³⁾ No Plano Duprev BD, a rotatividade varia de acordo com o tempo de serviço (TS); $0,15 / (TS+1)^{0,4}$. A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da Patrocinadora sobre desligamentos de Participantes do Plano. É considerado, conservadoramente, que, ao se desligar do Plano o Participante tem 100% de probabilidade de optar pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido;

– Para o Plano Duprev CD, a rotatividade varia de acordo com o tempo de serviço (TS): $0,30 / (TS + 1)^{0,4}$;

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo;

⁽⁵⁾ A experiência DuPont BD é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 20% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal;

– Para o Plano Duprev CD, a Mercer Retirement é uma tábua de probabilidade de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 20% entre essa data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

Para o Plano Duprev BD o método atuarial adotado foi o “Crédito Unitário” para a avaliação de todos os Benefícios.

A alteração na taxa de juros de 5,00% a.a. para 5,61% a.a. resultou em redução na ordem de 7,5% nas provisões matemáticas totais do Plano de Benefício definido, o que corresponde a aproximadamente R\$ 39.000.

Para o Plano Duprev CD o método atuarial adotado foi o “Capitalização Individual” para a avaliação de todos os Benefícios, exceto o Benefício Mínimo e o Saldo de Conta Projetado para os casos de Invalidez e Morte, que foram avaliados pelo “Método Agregado”.

A alteração na taxa de juros de 4,79% a.a. para 5,13% a.a. resultou em redução na ordem de 0,8% nas provisões matemáticas totais do Plano de Benefício definido, o que corresponde a aproximadamente R\$ 23.

c) Patrimônio de Cobertura do Plano

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados por atuários contratados pela Sociedade Previdenciária Dupont do Brasil (Duprev), e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de Benefícios concedidos e a conceder a Participantes, Assistidos e seus Beneficiários.

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2015 pode ser resumida como segue:

PLANO DUPREV BD	31/12/2014	CONSTITUIÇÃO/ (REVERSÃO)	31/12/2015
Patrimônio de Cobertura de Plano	459.927	47.879	507.806
Provisões Matemáticas	459.927	47.879	507.806
Benefícios Concedidos	385.598	(42.069)	343.529
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	385.598	(42.069)	343.529
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	368.999	(41.956)	327.043
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	16.599	(113)	16.486
Benefícios a Conceder	164.381	12.453	176.834
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programada	137.247	20.217	157.464
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	213.291	(2.809)	210.482
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(76.044)	23.026	(53.018)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programada	27.134	(7.764)	19.370
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	41.015	(12.272)	28.743
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(13.881)	4.508	(9.373)
(-) Provisões Matemáticas a Constituir (*)	(90.052)	77.495	(12.557)
(-) Déficit Equacionado – Patrocinador(es)	(12.503)	(54)	(12.557)
(-) Patrocinador(es)	(12.503)	(54)	(12.557)
(-) Por ajuste das Contribuições Extraordinárias	(77.549)	77.549	–
(-) Patrocinador(es)	(77.549)	77.549	–

(*) A evolução do saldo do contrato de déficit equacionado do Plano BD foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Saldo no início do exercício	(90.052)	(107.001)
Recebimento da parcela anual	7.658	9.613
Atualização	(15.236)	(12.550)
Repactuação	85.073	19.886
SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO	(12.557)	(90.052)

Devido ao Déficit apurado no exercício de 2008, a Entidade efetuará Contribuições extraordinárias, cujo equacionamento está em curso e o prazo adotado corresponde a 10 anos, prazo remanescente de acordo com parecer atuarial. A amortização poderá variar entre o

mínimo exigido de 5,60% da folha de salário de participação do Plano Duprev BD e o máximo de Contribuições no montante de R\$ 12.557, valor estimado para integralização da Provisão Matemática a Constituir na data da avaliação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (cont.)

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Milhares de Reais)

PLANO DUPREV CD	31/12/2014	CONSTITUIÇÃO/ (REVERSÃO)	31/12/2015
Patrimônio de Cobertura de Plano	148.163	19.638	167.801
Provisões Matemáticas	147.963	19.330	167.293
Benefícios Concedidos	2.610	852	3.462
Contribuição Definida	2.610	852	3.462
Saldo de Contas Assistidos	2.610	852	3.462
Benefícios a Conceder	145.353	18.478	163.831
Contribuição Definida	142.390	18.434	160.824
Saldo de Contas – Parcela Patroc./Instituidores	74.277	9.377	83.654
Saldo de Contas – Parcela Participantes	68.113	9.057	77.170
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programada	2.963	44	3.007
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.594	207	4.801
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.631)	(163)	(1.794)
Equilíbrio Técnico	200	308	508
Resultados Realizados	200	308	508
Superávit Técnico Acumulado (*)	200	308	508
Reserva de Contingência	200	281	481
Reserva Especial para Revisão do Plano	–	27	27

(*) O superávit apresentado refere-se à Patrocinadora Axalta Coating Brasil Ltda em função do patrimônio de cobertura do Plano ser superior ao valor presente dos compromissos futuros.

d) Equilíbrio Técnico Ajustado

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico dos Planos de Benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada Plano de Benefícios (*duration* do Passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula (*duration* do

Passivo atuarial – 4) × 1% × provisão matemática. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula (10% + (*duration* do Passivo atuarial × 1%)) × provisão matemática.

Para os Títulos Mantidos até o Vencimento na carteira do Plano Duprev BD, não foi necessário o ajuste de precificação, visto que o Plano apresentou superávit que foi integralizado ao déficit equacionado.

O Plano Duprev CD apresentou superávit. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido pela legislação. O valor excedente foi alocado na Reserva Especial para Revisão do Plano.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado dos Planos foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2015	
	PLANO BD ⁽³⁾	PLANO CD ⁽⁴⁾
Saldo de Provisões Matemáticas (a) ⁽¹⁾	507.806	3.007
Cálculo do limite da Reserva de Contingência		
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	–	16,00
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	–	481
Limite do Superávit Técnico calculado em 25% das PM (a * 25%)	–	752
Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre os limites)	–	481
Cálculo do limite do Déficit Técnico		
Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (b)	10,60	–
Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer (a * b)	(53.827)	–
Equilíbrio Técnico Ajustado		
a) Equilíbrio Técnico Contábil	–	508
b) (+/-) Ajuste de Precificação ⁽²⁾	–	–
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	–	508

⁽¹⁾ Provisões Matemáticas da parcela relativa à modalidade Benefício definido;

⁽²⁾ O Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos;

⁽³⁾ O Plano apresenta déficit equacionado e no exercício de 2015 apresentou resultado superavitário que foi integralizado ao déficit contratado, conforme Nota 8 – c;

⁽⁴⁾ O Plano apurou Equilíbrio Técnico acima do limite de R\$ 481, revertendo o valor excedente para a rubrica “Reserva Especial para Revisão do Plano”, no montante de R\$ 27.

e) Fundos

- **Fundos Previdenciais** – Composto pelas parcelas de contribuição das Patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de Benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de Benefício pago ao Participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas Patrocinadoras para efetuar as Contribuições/aportes em nome dos Participantes, conforme estabelecido no Regulamento do Plano.
- **Fundos Administrativos** – Constituídos com recursos das Patrocinadoras excedentes às Despesas Administrativas dos Planos, destinando-se ao custeio das Despesas Previdenciais da Gestão Administrativa.

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2014	REMUNERAÇÃO	CONSTITUIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2015
Fundos Previdenciais	2.594	104	2.646	5.344
Plano CD	2.594	104	2.646	5.344
Fundos Administrativos	2.245	284	(753)	1.776
Plano BD	649	140	(119)	670
Plano CD	1.596	144	(634)	1.106

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (cont.)

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Milhares de Reais)

NOTA 9 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (Contribuições de Participantes e Patrocinadoras, pagamentos de Benefícios e reembolsos realizados pela Duprev para a Patrocinadora).

NOTA 10 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DESCRIÇÃO	2015	2014
Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.776	2.245
Plano BD	670	649
Plano CD	1.106	1.596
Participação no Fundo Administrativo PGA	1.776	2.245
Plano BD	670	649
Plano CD	1.106	1.596
Transferências entre Perfis	3.961	–
Plano CD	3.961	–
Transferências entre Perfis	3.961	–
Plano CD	3.961	–
Transferências entre PGAs	634	–
PGA CD	634	–
Transferências entre PGAs	634	–
PGA BD	634	–

NOTA 11 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Em 14 de agosto de 2015 foi protocolada junto à PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) solicitação de cisão e transferência de gerenciamento de parcela cindida do Plano Duprev CD, da Duprev para

o Multipension Bradesco, relativa à Patrocinadora Axalta (Axalta Coating Systems Brasil Ltda.) e implantação do Plano Axalta Prev. O processo está em estudo pela Superintendência.

Em 03 de março de 2016 foi protocolada junto à PREVIC solicitação de cisão e transferência de gerenciamento de parcela do Plano Dupont CD, da Duprev para o Multiprev – Fundo Múltiplo de Pensão, administrado pela Metlife, relativo à Patrocinadora Chemours (The Chemours Company Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.) e implantação do Plano de Aposentadoria Chemours Prev.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em 31 de dezembro de 2015

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras Sociedade Previdenciária Du Pont do Brasil

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Sociedade Previdenciária Du Pont do Brasil (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os Planos de Benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do Plano de Gestão Administrativa, e as demonstrações individuais por Plano de Benefício que compreendem a demonstração do Ativo Líquido, da mutação do Ativo Líquido, do Plano de Gestão Administrativa e das provisões técnicas do Plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Sociedade Previdenciária Du Pont do Brasil e individual por Plano de Benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por Plano de Benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

São Paulo, 30 de março de 2016.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia

Contador CRC 1BA029904/O-5 “S” SP

||| PARECER ATUARIAL – PLANO BD

9 de março de 2016

1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Duprev BD, administrado pela Sociedade Previdenciária DuPont do Brasil, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora DuPont do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015.

2. PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/07/2015.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela Sociedade Previdenciária DuPont do Brasil à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Sociedade Previdenciária DuPont do Brasil, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS	
Número	122
Idade Média (anos)	48,3
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	22,8
Tempo Médio de Contribuição (anos)	21,9
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	11,7
Salário Mensal Médio (R\$)	19.562
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	28.638.815

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS	
Número	5
Idade Média (anos)	41,3
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	18,8
Tempo Médio de Contribuição (anos)	18,8
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	18,7
Salário Mensal Médio (R\$)	13.716
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	822.947

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO	
Número	177
Idade Média (anos)	49,2
Benefício Mensal Médio (R\$)	5.434

PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS	
Aposentados	
Número	224
Idade Média (anos)	65,7
Benefício Mensal Médio em R\$	8.714
Aposentados Inválidos	
Número	3
Idade Média (anos)	62,6
Benefício Mensal Médio em R\$	8.800
Beneficiários	
Número	17
Idade Média (anos)	71,4
Benefício Mensal Médio em R\$	5.727
Total	
Número	244
Idade Média (anos)	66,0
Benefício Mensal Médio em R\$	8.507

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/07/2015. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2015, refletindo o conceito de capacidade.

3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado Plano de Benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos Participantes já recebendo Benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à expe-

riência futura do Plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos Benefícios e níveis de Benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,61% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	3,5% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de Benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos Benefícios do Plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os Benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Rotatividade DuPont BD
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000 suavizada, segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Composição Familiar	90% dos Participantes Ativos são casados na data do evento, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos, com dois filhos dependentes. Para os aposentados considera-se a idade real do cônjuge sem filhos dependentes.
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	- Experiência DuPont BD para Ativos - 100% da entrada em aposentadoria nos 55 anos de idade para Participantes em Benefício Proporcional Diferido

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

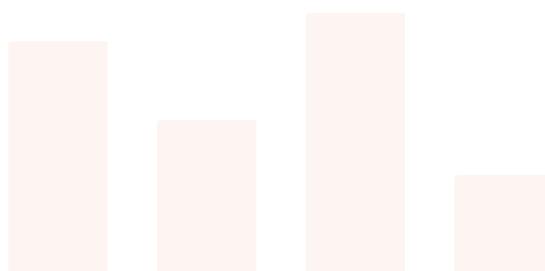
⁽³⁾ Pela tábua da DuPont BD, a rotatividade varia de acordo com o tempo de serviço (TS): $0,15 / (TS+1)^{0,4}$.

A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da Patrocinadora sobre desligamentos de Participantes do Plano.

Informamos que, será considerado conservadoramente que, ao se desligar do Plano o Participante tem 100% de probabilidade de optar pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido;

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo;

⁽⁵⁾ A Experiência DuPont BD é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 20% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.



||| PARECER ATUARIAL – PLANO BD (cont.)

9 de março de 2016

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do Plano estão concentrados na rentabilidade futura, crescimento salarial e dos Benefícios e na mortalidade. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um Plano estruturado na modalidade de Benefício definido.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela Patrocinadora e por estudos específicos realizados em 2015, que tomaram como base a população existente no Plano administrado pela Duprev e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na Duprev.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa de juros foi objeto de estudo técnico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos Ativos e do fluxo de caixa do Passivo atuarial do Plano de Benefícios, a taxa de retorno da carteira. As projeções foram feitas com base na carteira atual. A taxa de retorno real projetada de longo prazo dos recursos garantidores da Duprev pelo estudo realizado foi de 5,61% a.a.

Conforme Portaria nº 197, de 14/04/2015, o intervalo permitido considerando a duração do Passivo do Plano em 31/12/2014 de 14,6 anos é de 3,76% a.a. a 5,77% a.a. Com base nos resultados dos estudos supracitados, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 5,00% a.a. para 5,61% a.a. Destacamos que a taxa real anual de juros de 5,61% a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

A alteração da taxa de juros de 5,00% a.a. para 5,61% a.a. resultou em uma redução na ordem de 7,5% (ou

aproximadamente R\$ 39 milhões, em termos nominais) nas provisões matemáticas totais de Benefício definido do Plano.

Com exceção da taxa de juros real, informamos que não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2014.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o Crédito Unitário para a avaliação de todos os Benefícios do Plano Duprev BD.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o Regulamento do Plano Duprev BD.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de Plano de Benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2015 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Sociedade Previdenciária DuPont do Brasil posicionados em 31/12/2015.

CONTA	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	508.476.244,62
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	507.805.844,21
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	507.805.844,21
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	343.528.429,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	343.528.429,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	327.041.737,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	16.486.692,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	176.834.304,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas – Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	157.463.384,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	210.481.108,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	53.017.724,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	19.370.920,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	28.743.521,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	9.372.601,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	12.556.888,79
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado – Total	12.556.888,79
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) – Total	12.556.888,79
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes – Total	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos – Total	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	670.400,41
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	670.400,41
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

|| PARECER ATUARIAL – PLANO BD (cont.)

9 de março de 2016

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Duprev BD vigente em 31 de dezembro de 2015, Plano este que se encontra em extinção.

Durante o exercício de 2015 foram alteradas as seguintes cláusulas no Regulamento que gerou impacto no resultado do Plano Duprev BD: 2.23., 5.1.1..

As alterações mencionadas acarretaram na diminuição em 0,71% (ou aproximadamente R\$ 4 milhões, em termos nominais) nas Provisões Matemáticas e na diminuição de 0,76% no custo anual para o próximo exercício.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, a provisão referente à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos Benefícios futuros programados – Assistidos) e a provisão referente à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos Benefícios futuros não programados – Assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos Benefícios futuros não programados – Assistidos).
- c) A provisão referente a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foi registrada na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos Benefícios futuros programados).
- d) A provisão referente a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte foi registrada na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos Benefícios futuros não programados).
- e) A provisão referente a pensão por morte foi registrada na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos Benefícios futuros não programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos Ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano Duprev BD avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo

se baseado na informação fornecida pela Sociedade Previdenciária DuPont do Brasil.

Em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o Plano Duprev BD mantém em seu Ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela Sociedade Previdenciária DuPont do Brasil que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Varição nas Provisões Matemáticas

Em função das alterações procedidas na hipótese de taxa de juros e alterações no Regulamento do Plano Duprev BD, as provisões matemáticas reduziram cerca de 8,26% (ou aproximadamente R\$ 43 milhões, em termos nominais) em relação àquelas calculadas com as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31/12/2014.

Natureza do Resultado

Os principais fatores que levaram a redução do déficit foram os seguintes:

- Variação de Salário Real de Benefício, o qual, em junção de sua composição apresentou um ganho de R\$ 5.780.000
- Alteração dos itens 2.23. e 5.1.1, os quais, conforme mencionado, apresentam um ganho de R\$ 4.000.000,00
- A rentabilidade ter sido superior à meta atuarial.

O Plano apresenta equacionamento de déficit anterior à 31/12/2015, cujo equacionamento está em curso e o prazo adotado corresponde a 10 anos, e é o prazo remanescente daquele que vinha sendo adotado nas avaliações anteriores, de acordo com o item 39 da Resolução MPAS/CPC 01/78.

Varição do Resultado

No exercício de 2014 o Plano Duprev BD encontrava-se deficitário, no entanto, a situação de equilíbrio se reverteu em um superávit, que foi integralizado ao déficit equacionado, principalmente em função dos ganhos decorrentes do aumento procedido na taxa de juros real do Plano

e das alterações procedidas no Regulamento do Plano Duprev BD, conforme descrito anteriormente neste parecer.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Não há valores alocados em Fundo Previdencial em 31/12/2015.

5. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2016

Custos

O método atuarial Crédito Unitário, adotado para a apuração dos compromissos deste Plano, pressupõe a acumulação do valor presente do Benefício apurado na data da avaliação, em parcelas anuais iguais, no período decorrido entre a data de admissão do Participante na Patrocinadora do Plano e a data provável da concessão de cada Benefício, conforme descrito a seguir:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ ESTIMADO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO
Normal		
Aposentadorias	16,94	5.062.176
Invalidez	1,03	306.878
Pensão por Morte	0,52	155.535
Desligamento	3,67	1.097.148
Total Custo Normal	22,16	6.621.737
Extraordinário		
Amortização do Déficit	5,60	1.674.695
Custo Total	27,76	8.296.432

Esclarecemos que o prazo adotado para amortização da subconta Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2015) corresponde a 10 anos e é o prazo remanescente daquele que vinha sendo adotado nas avaliações anteriores, de acordo com o item 39 da Resolução MPAS/CPC 01/78. Esse prazo está sendo mantido, pois é inferior ao prazo estipulado no item 10 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, proporcionando, desta forma, a aceleração da capitalização do Plano.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2015. Ressaltamos que durante o ano de 2016, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Evolução dos Custos

Os custos apurados para 2016 refletem uma redução significativa em relação ao apresentado para o exercício de 2015, devido às alterações procedidas na hipótese de taxa de juros, movimentação da população e alterações regulamentar, já descritas nesse parecer.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora deverá efetuar Contribuições para o Plano Duprev BD com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ ESTIMADO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO
Contribuição Normal	22,16	6.621.737
Contribuição Extraordinária	5,60	1.505.252
Para amortização da Provisão a Constituir – Subconta Déficit Equacionado	5,60	1.505.252

O pagamento correspondente à amortização poderá variar entre o mínimo exigido de 5,6% da folha de salário de participação dos Participantes Ativos e o máximo de R\$ 12.556.889, valor para integralização das Provisões Matemáticas a Constituir na data da avaliação.

Despesas Administrativas

Adicionalmente aos custos apresentados, as Despesas Administrativas serão pagas ao longo do ano conforme previsto no Orçamento Geral da Entidade para 2016.

Participantes Autopatrocinaos

Os Participantes Autopatrocinaos deverão efetuar Contribuições normais calculadas individualmente conforme a Nota Técnica do Plano incluindo as Contribuições para o custeio das Despesas Administrativas.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes em Benefício Proporcional Diferido não deverão efetuar Contribuições para cobertura das Despesas Administrativas.

||| PARECER ATUARIAL – PLANO BD (cont.)

9 de março de 2016

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2016.

6. CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano Duprev BD da Sociedade Previdenciária DuPont do Brasil está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das Contribuições previstas no Plano de Custeio, da observação da realização das premissas atuariais e do retorno dos investimentos para que a referida situação permaneça.

São Paulo, 9 de março de 2016.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Tiago Tadeu Montini Calçada

MIBA nº 1.666



PARECER ATUARIAL – PLANO CD

9 de março de 2016

1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Duprev CD, administrado pela Sociedade Previdenciária DuPont do Brasil, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras não solidárias DuPont do Brasil S.A., Axalta Coating Systems Brasil Ltda. e The Chemours Company Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda em 31 de dezembro de 2015.

2. PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinaados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/07/2015.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela Sociedade Previdenciária DuPont do Brasil à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Sociedade Previdenciária DuPont do Brasil, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS			
Descrição	DuPont S.A.	Axalta	Chemours
Número	1.250	712	93
Idade Média (anos)	36,3	39,0	37,1
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	6,5	12,1	8,7
Tempo Médio de Contribuição (anos)	3,3	7,0	5,5
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	23,8	21,0	22,9
Salário Mensal Médio (R\$)	9.545	6.520	11.406
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	155.103.027	60.348.129	13.789.690

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS			
Descrição	DuPont S.A.	Axalta	Chemours
Número	29	8	2
Idade Média (anos)	39,8	44,8	31,7
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	8,7	16,6	6,2
Tempo Médio de Contribuição (anos)	5,8	8,0	6,0
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	20,8	15,2	28,3
Salário Mensal Médio (R\$)	10.634	8.868	9.169
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	4.009.174	922.271	238.387

|| PARECER ATUARIAL – PLANO CD (cont.)

9 de março de 2016

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO			
Descrição	DuPont S.A.	Axalta	Chemours
Número	176	90	3
Idade Média (anos)	42,5	43,0	38,7
Benefício Mensal Médio (R\$) ⁽¹⁾	-	-	-

⁽¹⁾ Os valores não estão disponíveis pelo fato de estes Benefícios somente serem calculados quando do início do seu pagamento.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS			
Descrição	DuPont S.A.	Axalta	Chemours
Aposentados			
Número	21	15	-
Idade Média (anos)	56,9	60,2	-
Benefício Mensal Médio em R\$	970	2.096	-
Aposentados Inválidos			
Número	1	-	-
Idade Média (anos)	56,0	-	-
Benefício Mensal Médio em R\$	748	-	-
Beneficiários			
Número	1	-	-
Idade Média (anos)	48,6	-	-
Benefício Mensal Médio em R\$	2.485	-	-
Total			
Número	23	15	-
Idade Média (anos)	60,1	60,2	-
Benefício Mensal Médio em R\$	1.536	2.096	-

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/07/2015. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2015, refletindo o conceito de capacidade.

3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado Plano de Benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos Participan-

tes já recebendo Benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do Plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos Benefícios e níveis de Benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,13% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	3,50% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de Benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos Benefícios do Plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os Benefícios	1,00
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Rotatividade DuPont CD
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000 suavizada, segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Composição Familiar	90% dos Participantes Ativos são casados na data do evento, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos. Para os aposentados considera-se a composição familiar real.
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	Mercer Retirement

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC;

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros;

⁽³⁾ A Rotatividade DuPont CD varia de acordo com o tempo de serviço (TS): $0,30 / (TS + 1)^{0,4}$;

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10% segregada por sexo;

⁽⁵⁾ A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 20% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do Plano estão concentrados na mortalidade e na entrada em invalidez, por se tratar de um Plano na modalidade de contribuição variável, no qual os Benefícios afetados pelas hipóteses adotadas são o Benefício mínimo e a projeção de contribuição de Patrocinadora, nos casos de morte ou invalidez.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pelas Patrocinadoras e por estudos específicos realizados em 2015, que tomaram como base a população existente no Plano administrado pela Duprev e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na Duprev.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa de juros foi objeto de estudo técnico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos Ativos e do

fluxo de caixa do Passivo atuarial do Plano de Benefícios, a taxa de retorno da carteira. As projeções foram feitas com base na carteira atual. A taxa de retorno real projetada de longo prazo dos recursos garantidores da Duprev pelo estudo realizado foi de 5,13% a.a.

Conforme Portaria nº 197, de 14/04/2015, o intervalo permitido considerando a duração do Passivo do Plano em 31/12/2014 de 6 anos é de 3,52% a.a. a 5,43% a.a. Com base nos resultados dos estudos supracitados, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 4,79% a.a. para 5,13% a.a. Destacamos que a taxa real anual de juros de 5,13% a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

A alteração da taxa de juros de 4,79% a.a. para 5,13% a.a. resultou em uma redução na ordem de 0,8% (ou aproximadamente R\$ 23 mil, em termos nominais) nas provisões matemáticas totais de Benefício definido do Plano.

|| PARECER ATUARIAL – PLANO CD (cont.)

9 de março de 2016

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o “Capitalização Individual” para a avaliação de todos os Benefícios do Plano Duprev CD, exceto o Benefício Mínimo e o Saldo de Conta Projetado para os casos de Invalidez e Morte, que foram avaliados pelo “Método Agregado”.

Com exceção da taxa de juros real, informamos que não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2014.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o Regulamento do Duprev CD.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolu-

ção CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de Plano de Benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Sociedade Previdenciária DuPont do Brasil, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2015 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Sociedade Previdenciária DuPont do Brasil posicionados em 31/12/2015.

CONTA	NOME	DUPONT S.A.	AXALTA	CHEMOURS	TOTAL
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	109.846.097,63	56.108.372,80	8.296.222,55	174.250.692,98
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	106.366.471,44	53.246.383,95	8.188.754,34	167.801.609,73
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	106.366.471,44	52.738.085,08	8.188.754,34	167.293.310,86
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.764.947,59	1.697.714,69	0,00	3.462.662,28
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	1.764.947,59	1.697.714,69	0,00	3.462.662,28
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	1.764.947,59	1.697.714,69	0,00	3.462.662,28
2.3.1.1.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	104.601.523,85	51.040.370,39	8.188.754,34	163.830.648,58
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	102.761.441,63	49.872.975,39	8.188.754,34	160.823.171,36
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	53.630.431,86	25.553.619,69	4.469.424,35	83.653.475,90
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas – Parcela Participantes	49.131.009,77	24.319.355,70	3.719.329,99	77.169.695,46
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00	0,00

[...]

[...]

CONTA	NOME	DUPONT S.A.	AXALTA	CHEMOURS	TOTAL
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.840.082,22	1.167.395,00	0,00	3.007.477,22
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	3.310.744,00	1.167.395,00	323.362,00	4.801.501,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	1.470.661,78	0,00	323.362,00	1.794.023,78
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado – Total	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) – Total	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes – Total	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos – Total	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	508.298,87	0,00	508.298,87
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00	508.298,87	0,00	508.298,87
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00	508.298,87	0,00	508.298,87
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00	186.783,20	0,00	481.196,36
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00	321.515,67	0,00	27.102,51
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	3.479.626,19	2.861.988,85	107.468,21	6.449.083,25
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	2.608.680,29	2.627.557,10	107.468,21	5.343.705,60
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	2.608.454,26	2.627.557,10	107.468,21	5.343.479,57
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	226,03	0,00	0,00	226,03
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	870.945,90	234.431,75	0,00	1.105.377,65
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Duprev CD vigente em 31 de dezembro de 2015, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano Duprev CD no exercício de 2015.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- As provisões referentes ao Benefício mínimo e projeção do saldo de conta foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos Benefícios futuros não programados).

|| PARECER ATUARIAL – PLANO CD (cont.)

9 de março de 2016

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos Ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano Duprev CD avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela Sociedade Previdenciária DuPont do Brasil.

Variação nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2014, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e Benefícios pagos).

Natureza do Resultado

Como o método de avaliação utilizado é o Agregado, até que haja a integralização do Valor Presente dos Benefícios Futuros do Plano, o resultado do Plano será sempre um equilíbrio, sendo as provisões matemáticas equivalentes ao patrimônio de cobertura do Plano, na data base da avaliação. O superávit apresentado em 31/12/2015 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2014, originado, principalmente, em função dos ganhos atuariais.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do Passivo do Plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do Passivo considerada nesta fórmula foi de 6 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2014.

O excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano, quando aplicável.

Variação do Resultado

A situação superavitária do Plano foi mantida, porém em patamar superior ao resultado obtido em 2014, em função da rentabilidade ter sido favorável no exercício de 2015.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

O Fundo Previdencial foi constituído com as Contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos Benefícios do Plano. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos Benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pela Patrocinadora até a sua totalidade, para financiar Contribuições devidas.

Esclarecemos que, de acordo com o artigo/item 6.8 do Regulamento do Plano Duprev CD, o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as Contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos Benefícios. Este fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras para financiar Contribuições devidas no exercício de 2016, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme previsto no Regulamento, inclusive as relacionadas ao custeio administrativo.

5. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2016

DuPont do Brasil S.A.

Custos

O método atuarial “Método Agregado”, adotado para a apuração dos compromissos dos Benefícios mínimo e projeção de invalidez e morte deste Plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das Contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores. A parcela dessas Contribuições futuras a ser integralizada em 2016 é demonstrada a seguir nas linhas Saldo de Conta Projetada e Benefício Mínimo. Entretanto, a maior parte do custeio deste Plano está configurada na estrutura de Contribuição Definida, que adota o método de capitalização individual, e o custeio estimado para 2016 é demonstrado na linha “Aposentadorias” do quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2015
Aposentadorias	12,24	18.987.000
Benefício Mínimo	0,02	43.000
Projeção de Saldo	0,12	174.000
Total de Benefícios	12,38	19.204.000

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2015. Ressaltamos que durante o ano de 2016, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação ou ainda em relação à mudanças nas opções de contribuição dos Participantes.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar Contribuições para o Plano Duprev CD com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

A Patrocinadora deverão efetuar Contribuições de acordo com os itens 5.2.1, 5.2.2 e 5.2.3 do Regulamento do Plano, além das seguintes Contribuições:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2015
Benefício Mínimo	0,02	43.000
Projeção de Saldo	0,12	174.000

As Contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 6,90% da folha de salário de participação (equivalente a R\$ 10.702.000 em 31/12/2015).

A Patrocinadora poderá abater as Contribuições previstas neste plano de custeio até a sua totalidade com recursos do Fundo de Reversão durante o exercício 2016, desde que aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Conforme decisão do Conselho Deliberativo, a Patrocinadora poderá utilizar o Fundo Administrativo, até a sua to-

talidade, para financiar as Contribuições administrativas devidas no exercício de 2016.

Participantes Ativos

Os Participantes Ativos deverão efetuar Contribuições de acordo com os itens 5.1.1, 5.1.2 e 5.1.3 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 5,48% do Salário (equivalente a R\$ 8.502.000 em 31/12/2015).

Despesas Administrativas

Adicionalmente aos custos apresentados, as Despesas Administrativas serão pagas ao longo do ano conforme previsto no Orçamento Geral da Entidade para 2016.

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas Contribuições, as Contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus Benefícios, acrescidas da taxa de administração correspondente a 10% das Contribuições totais realizadas (não podendo tal valor ser inferior a R\$ 20,00).

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes em BPD deverão efetuar Contribuições para cobertura das Despesas Administrativas correspondente a 5% da última contribuição total realizada pela Patrocinadora e pelo Participante corrigido anualmente pelo índice de reajuste definido no Regulamento do Plano, não podendo referido valor ser inferior a R\$10,00.

Axalta Coating Systems Brasil Ltda.

Custos

O método atuarial "Método Agregado", adotado para a apuração dos compromissos dos Benefícios mínimo e projeção de invalidez e morte deste Plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das Contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores. A parcela dessas Contribuições futuras a ser integralizada em 2016 é demonstrada a seguir nas linhas Saldo de Conta Projetada e Benefício Míni-

|| PARECER ATUARIAL – PLANO CD (cont.)

9 de março de 2016

mo. Entretanto, a maior parte do custeio deste Plano está configurada na estrutura de Contribuição Definida, que adota o método de capitalização individual, e o custeio estimado para 2016 é demonstrado na linha “Aposentadorias” do quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2015
Aposentadorias	10,43	6.298.000
Benefício Mínimo	0,00	-
Projeção de Saldo	0,00	-
Total de Benefícios	10,43	6.298.000

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2015. Ressaltamos que durante o ano de 2016, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação ou ainda em relação à mudanças nas opções de contribuição dos Participantes.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar Contribuições para o Plano Duprev CD com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

A Patrocinadora deverão efetuar Contribuições de acordo com os itens 5.2.1, 5.2.2 e 5.2.3 do Regulamento do Plano, além das seguintes Contribuições:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2015
Benefício Mínimo	-	-
Projeção de Saldo	-	-

As Contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 5,64% da folha de salário de participação (equivalente a R\$ 3.405.000 em 31/12/2015).

A Patrocinadora poderá abater as Contribuições previstas neste plano de custeio até a sua totalidade com recursos

do Fundo de Reversão durante o exercício 2016, desde que aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Conforme decisão do Conselho Deliberativo, a Patrocinadora poderá utilizar o Fundo Administrativo, até a sua totalidade, para financiar as Contribuições administrativas devidas no exercício de 2016.

Participantes Ativos

Os Participantes Ativos deverão efetuar Contribuições de acordo com os itens 5.1.1, 5.1.2 e 5.1.3 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 4,79% do Salário (equivalente a R\$ 2.893.000 em 31/12/2015).

Despesas Administrativas

Adicionalmente aos custos apresentados, as Despesas Administrativas serão pagas ao longo do ano conforme previsto no Orçamento Geral da Entidade para 2016.

Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, além de suas Contribuições, as Contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus Benefícios, acrescidas da taxa de administração correspondente a 10% das Contribuições totais realizadas (não podendo tal valor ser inferior a R\$ 20,00).

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes em BPD deverão efetuar Contribuições para cobertura das Despesas Administrativas correspondente a 5% da última contribuição total realizada pela Patrocinadora e pelo Participante corrigido anualmente pelo índice de reajuste definido no Regulamento do Plano, não podendo referido valor ser inferior a R\$10,00.

The Chemours Company Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Custos

O método atuarial “Método Agregado”, adotado para a apuração dos compromissos dos Benefícios mínimo e projeção de invalidez e morte deste Plano, prevê o redi-

mensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das Contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores. A parcela dessas Contribuições futuras a ser integralizada em 2016 é demonstrada a seguir nas linhas Saldo de Conta Projetada e Benefício Mínimo. Entretanto, a maior parte do custeio deste Plano está configurada na estrutura de Contribuição Definida, que adota o método de capitalização individual, e o custeio estimado para 2016 é demonstrado na linha “Aposentadorias” do quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2015
Aposentadorias	11,72	1.616.000
Benefício Mínimo	0,00	-
Projeção de Saldo	0,36	50.000
Total de Benefícios	12,08	1.666

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2015. Ressaltamos que durante o ano de 2016, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação ou ainda em relação à mudanças nas opções de contribuição dos Participantes.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar Contribuições para o Plano Duprev CD com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

A Patrocinadora deverão efetuar Contribuições de acordo com os itens 5.2.1, 5.2.2 e 5.2.3 do Regulamento do Plano, além das seguintes Contribuições:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2015
Benefício Mínimo	-	-
Projeção de Saldo	0,36	50.000

As Contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 6,88% da folha de salário de participação (equivalente a R\$ 949.000 em 31/12/2015).

A Patrocinadora poderá abater as Contribuições previstas neste plano de custeio até a sua totalidade com recursos do Fundo de Reversão durante o exercício 2016, desde que aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Conforme decisão do Conselho Deliberativo, a Patrocinadora poderá utilizar o Fundo Administrativo, até a sua totalidade, para financiar as Contribuições administrativas devidas no exercício de 2016.

Participantes Ativos

Os Participantes Ativos deverão efetuar Contribuições de acordo com os itens 5.1.1, 5.1.2 e 5.1.3 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 5,20% do Salário (equivalente a R\$ 717.000 em 31/12/2015).

Despesas Administrativas

Adicionalmente aos custos apresentados, as Despesas Administrativas serão pagas ao longo do ano conforme previsto no Orçamento Geral da Entidade para 2016.

Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, além de suas Contribuições, as Contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus Benefícios, acrescidas da taxa de administração correspondente a 10% das Contribuições totais realizadas (não podendo tal valor ser inferior a R\$ 20,00).

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes em BPD deverão efetuar Contribuições para cobertura das Despesas Administrativas correspondente a 5% da última contribuição total realizada pela Patrocinadora e pelo Participante corrigido anualmente pelo índice de reajuste definido no Regulamento do Plano, não podendo referido valor ser inferior a R\$ 10,00.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2016.

||| PARECER ATUARIAL – PLANO CD (cont.)

9 de março de 2016

6. CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano Duprev CD da Sociedade Previdenciária DuPont do Brasil está superavitário em 31/12/2015. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. O valor do superávit excedente a Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano. A Reserva Especial para Revisão do Plano não será utilizada neste exercício, tendo em vista que não apresenta valor em 3 anos consecutivos.

São Paulo, 9 de março de 2016.

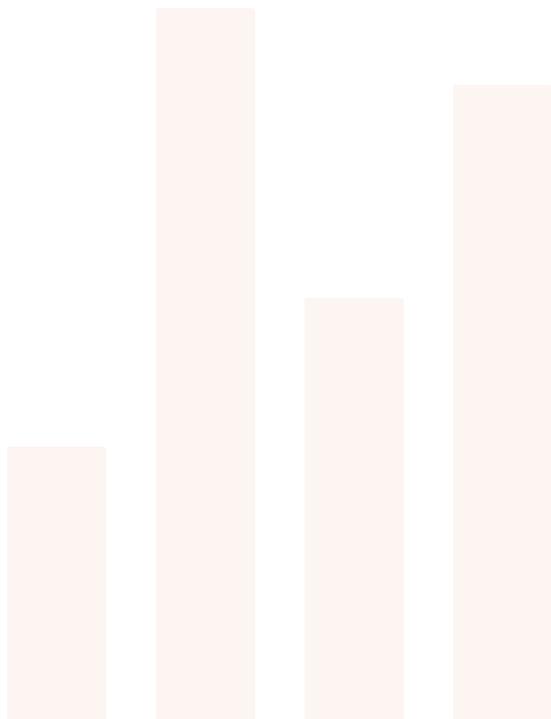
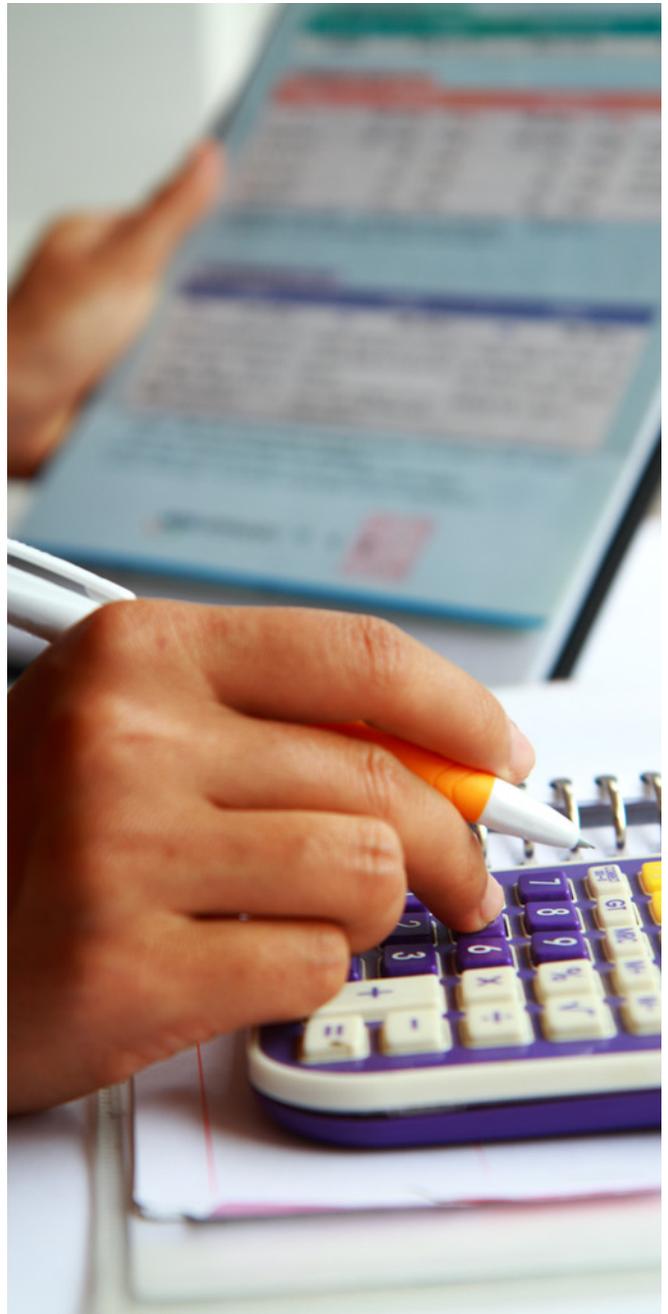
Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Luciana Corrêa Dalcanale

MIBA n° 973

Tiago Calçada

MIBA n° 1.666



DEMONSTRATIVO E RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO BD

Exercício de 2015

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS (DI)	2015		2014		2015 VS 2014
	VALOR (R\$)	% CONSOLIDADO	VALOR (R\$)	% CONSOLIDADO	
CONSOLIDADO	507.386.622,77	100,00	458.964.442,25	100,00	Δ
CARTEIRA PRÓPRIA	507.386.622,77	100,00	458.964.442,25	100,00	Δ
Títulos Públicos	507.371.464,81	100,00	458.941.967,61	100,00	Δ
Depósitos	15.157,96	0,00	15.199,72	0,00	∇
Valores a Pagar/Receber	–	0,00	7.274,92	0,00	∇

CARTEIRA TERCEIRIZADA (FUNDOS)			2015		2014		2015 VS 2014
FUNDOS	CNPJ	GESTOR	VALOR (R\$)	% CONSOLIDADO	VALOR (R\$)	% CONSOLIDADO	
			–	0,00	–	0,00	=

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ALOCAÇÃO NOS SEGMENTOS			2015		2014		2015 VS 2014
SEGMENTOS	LIMITE LEGAL	LIMITE P.I.	VALOR (R\$)	% CONSOLIDADO	VALOR (R\$)	% CONSOLIDADO	
			507.386.622,77	100,00	458.964.442,25	100,00	Δ
Renda Fixa (*)	100%	52% a 100%	507.386.622,77	100,00	458.964.442,25	100,00	Δ
Renda Variável	70%	0% a 10%	–	0,00	–	0,00	=
Invest. Estruturados	20%	0% a 10%	–	0,00	–	0,00	=
Invest. Exterior	10%	0% a 5%	–	0,00	–	0,00	=
Imóveis	8%	0% a 8%	–	0,00	–	0,00	=
Oper. com Particip.	15%	0% a 15%	–	0,00	–	0,00	=

(*) O valor em Renda Fixa corresponde à soma dos valores alocados em títulos públicos, títulos privados, depósitos e a carteira terceirizada (fundos – Renda Fixa).

DEMONSTRATIVO DETALHADO DOS CUSTOS INCORRIDOS NA ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (COMPARATIVO AO VALOR INVESTIDO)	2015		2014		2015 VS 2014
	VALOR (R\$)	% SOBRE (*)	VALOR (R\$)	% SOBRE (*)	
Pessoal e Encargos	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Pessoal	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Encargos	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Assistência	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Cursos e Treinamento	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Passagens + Transportes + Estadia	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Serviços de Terceiros	316.040,08	0,062	286.055,42	0,062	Δ
Corretagens	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Acompanhamento das Políticas de Investimentos	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Consultorias	3.134,53	0,001	11.356,88	0,002	∇
Honorários Advocáticos	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Auditoria	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=

[...]

[...]

DEMONSTRATIVO DETALHADO DOS CUSTOS INCORRIDOS NA ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (COMPARATIVO AO VALOR INVESTIDO)	2015		2014		2015 VS 2014
	VALOR (R\$)	% SOBRE (*)	VALOR (R\$)	% SOBRE (*)	
Gestão, Custódia e Administração Fiduciária dos Investimentos	312.905,55	0,062	274.698,54	0,060	Δ
Avaliações Atuariais	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Despesas Gerais	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Depreciações e Amortizações	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Outras Despesas Administrativas	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
TOTAL	316.040,08	0,062	286.055,42	0,062	Δ

RENTABILIDADES E COMPARATIVOS	2015
Renda Fixa	17,44%
Benchmark RF (Carteira IPCA curva): INPC + 5% ao ano	16,84%
Meta Atuarial: INPC + 5,61% ao ano	17,52%

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO 3.792 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2015, a Entidade apresentou pleno enquadramento em relação à legislação vigente e à sua Política de Investimentos.

JUSTIFICATIVAS AOS DESENQUADRAMENTOS

Não foram constatados desenquadramentos no Plano no exercício de 2015.



DEMONSTRATIVO E RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO CD

Exercício de 2015

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS (DI)	2015		2014		2015 VS 2014
	VALOR (R\$)	% CONSOLIDADO	VALOR (R\$)	% CONSOLIDADO	
CONSOLIDADO	169.527.251,44	100,00	147.017.028,41	100,00	Δ
CARTEIRA PRÓPRIA	174.973,37	0,10	138.141,77	0,09	Δ
Títulos Públicos	–	0,00	–	0,00	=
Títulos Privados	–	0,00	–	0,00	=
Depósitos	95.457,41	0,06	138.141,77	0,09	∇
Valores a Pagar/Receber	79.515,96	0,05	–	0,00	Δ

CARTEIRA TERCEIRIZADA (FUNDOS)			2015		2014		2015 VS 2014
FUNDOS	CNPJ	GESTOR	VALOR (R\$)	% CONSOLIDADO	VALOR (R\$)	% CONSOLIDADO	
Itau VE IB IN FICFIA	17.412.528/0001-70	Itau-Unibanco	27.312.621,27	16,11	24.734.571,74	16,82	Δ
Duprev FI RF	20.077.466/0001-80	Bradesco	142.039.656,80	83,79	122.144.314,90	83,08	Δ

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ALOCAÇÃO NOS SEGMENTOS			2015		2014		2015 VS 2014
SEGMENTOS	LIMITE LEGAL	LIMITE P.I.	VALOR (R\$)	% CONSOLIDADO	VALOR (R\$)	% CONSOLIDADO	
			169.527.251,44	100,00	147.017.028,41	100,00	Δ
Renda Fixa (*)	100%	40% a 100%	142.214.630,17	83,89	122.282.456,67	83,18	Δ
Renda Variável	70%	0% a 60%	27.312.621,27	16,11	24.734.571,74	16,82	Δ
Invest. Estruturados	20%	0% a 10%	–	0,00	–	0,00	=
Invest. Exterior	10%	0% a 10%	–	0,00	–	0,00	=
Imóveis	8%	0% a 8%	–	0,00	–	0,00	=
Oper. com Particip.	15%	0% a 15%	–	0,00	–	0,00	=

(*) O valor em Renda Fixa corresponde à soma dos valores alocados em títulos públicos, títulos privados, depósitos e a carteira terceirizada (fundos – Renda Fixa).

DEMONSTRATIVO DETALHADO DOS CUSTOS INCORRIDOS NA ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (COMPARATIVO AO VALOR INVESTIDO)	2015		2014		2015 VS 2014
	VALOR (R\$)	% SOBRE (*)	VALOR (R\$)	% SOBRE (*)	
Pessoal e Encargos	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Pessoal	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Encargos	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Assistência	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Cursos e Treinamento	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Passagens + Transportes + Estadia	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Serviços de Terceiros	68.666,66	0,041	170.092,98	0,116	∇
Corretagens	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Acompanhamento das Políticas de Investimentos	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=

[...]

[...]

DEMONSTRATIVO DETALHADO DOS CUSTOS INCORRIDOS NA ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (COMPARATIVO AO VALOR INVESTIDO)	2015		2014		2015 VS 2014
	VALOR (R\$)	% SOBRE (*)	VALOR (R\$)	% SOBRE (*)	
Consultorias	48.993,39	0,029	107.215,48	0,073	∇
Honorários Advocatícios	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Auditoria	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Gestão, Custódia e Administração Fiduciária dos Investimentos	19.673,27	0,012	62.877,50	0,043	∇
Avaliações Atuariais	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Despesas Gerais	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Depreciações e Amortizações	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
Outras Despesas Administrativas	ZERO	0,000	ZERO	0,000	=
TOTAL	68.666,66	0,041	170.092,98	0,116	∇

RENTABILIDADES E COMPARATIVOS	2015
Renda Fixa	
Benchmark RF: IPCA+ 5% ao ano	16,20%
Renda Variável	
Benchmark RV: IBOVESPA	-13,31%
Rentabilidade por Perfil (*)	
Perfil 0	4,01%
Perfil 15	1,48%
Perfil 30	-1,08%
Perfil 50	-4,43%
Consolidado	1,62%
Meta de Investimentos: INPC + 5% ao ano	16,84%

DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO 3.792 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2015, a Entidade apresentou pleno enquadramento em relação à legislação vigente e à sua Política de Investimentos.

JUSTIFICATIVAS AOS DESENQUADRAMENTOS

Não foram constatados desenquadramentos no Plano no exercício de 2015.

(*) Rentabilidade acumulada por Perfil no período de Janeiro a Dezembro/2015.



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Realizada aos 23 dias do mês de Março de 2016.

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às 08:00 horas, na sede social da Sociedade, sita à Alameda Itapecuru, 506/Parte, Alphaville, no município de Barueri, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Sociedade Previdenciária Du Pont do Brasil ("Sociedade"), acompanhados do Sr. Alexandre Garcia de Carvalho, Diretor Superintendente e AETQ da Sociedade, da Sra. Fabiana Moreira Barboza Prada, Presidente do Conselho Fiscal da Sociedade, da Sra. Patrícia Alves Oliveira e do Sr. Adriano Correia, representantes da Price Waterhouse Coopers ("PWC"), auditores independentes contratados pela Sociedade. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Roberto Hun, que designou a mim, Alexandre Garcia de Carvalho, como Secretário da Mesa. Verificado o quórum para início dos trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que, conforme era do conhecimento de todos, a reunião seguiria esta Ordem do Dia: a) Aprovação do Relatório da Diretoria Executiva da Sociedade relativo ao exercício de 2015; b) Aprovação do Relatório do Conselho Fiscal da Sociedade relativo ao segundo semestre do exercício de 2015; c) Aprovação das Demonstrações Contábeis da Sociedade relativas ao exercício de 2015; d) Aprovação dos Pareceres e Demonstrações Atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Sociedade relativas ao encerramento do exercício de 2015; e) Avaliação do cumprimento das metas quantitativas e qualitativas da administração da Sociedade estabelecidas para o exercício de 2015; f) Aprovação das metas quantitativas e qualitativas da administração da Sociedade para o exercício de 2016; g) Revisão da execução orçamentária da Sociedade no exercício de 2015; e h) Aprovação do orçamento da Sociedade para o exercício de 2016 e para o primeiro trimestre do exercício de 2017. Passando ao primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a mim, que discorri sobre os principais aspectos da Gestão Previdencial, Gestão dos Investimentos e Gestão



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO (cont.)

Realizada aos 23 dias do mês de Março de 2016

Administrativa da Sociedade empreendidas pela Diretoria Executiva ao longo do exercício de 2015, conforme documentado no Relatório Anual da Diretoria Executiva relativo a esse exercício. Esclarecidas as questões dos presentes, os Srs. Conselheiros decidiram aprovar, sem ressalvas, por unanimidade, o Relatório Anual da Diretoria Executiva relativo ao exercício de 2015, o qual, devidamente formalizado pela Diretoria Executiva, é parte integrante desta ata. Em seguida, passando para o item “b” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra à Sra. Fabiana Moreira Barboza Prada que, em nome do Conselho Fiscal, relatou aos Srs. Conselheiros uma síntese da avaliação do Conselho Fiscal, efetuada nos termos da Resolução nº CGPC 13, de 01 de outubro de 2004, e normativos posteriores, tudo conforme documentado no Relatório de Manifestação do Conselho Fiscal relativa ao 2º Semestre de 2015. Respondidas as questões dos presentes, os Srs. Conselheiros decidiram aprovar, sem ressalvas, por unanimidade, o Relatório de Manifestação do Conselho Fiscal relativa ao 2º Semestre de 2015, o qual, devidamente formalizado pelo Conselho Fiscal, fica fazendo parte integrante desta Ata. O Sr. Presidente passou então ao item “c” da Ordem do Dia, devolvendo a mim a palavra, que passei à apresentação e análise dos balanços, das mutações dos patrimônios e dos Ativos Líquidos dos Planos Duprev BD, do Plano Duprev CD e da demonstração do Plano de Gestão Administrativa. Após a apresentação das principais informações relativas às Demonstrações Contábeis da Sociedade, passei a palavra para a Sra. Patrícia Alves Oliveira e o Sr. Adriano Correia, representantes da PWC, que se manifestaram sobre os aspectos mais relevantes do resultado da auditoria procedida nas Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas. Retomei a palavra e reiterei que as Demonstrações Contábeis acima referi-

das, além de terem sido apreciadas pela PWC, conforme Parecer integrante daquelas Demonstrações, foram também devidamente apreciadas pelo Conselho Fiscal da Sociedade, em sua Reunião Ordinária de 21 de março de 2016, devidamente documentada em ata específica. Os Srs. Conselheiros questionaram-me então sobre as alternativas de destinação do Fundo de Previdencial e do Fundo Administrativo, destacados na Avaliação Atuarial e Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2015, e debateram o tema entre si. Respondidas todas as questões dos presentes, os Srs. Conselheiros decidiram aprovar, sem ressalvas, por unanimidade, o Balanço Patrimonial (consolidado), a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, a Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), a Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA, a Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios – DPT, as respectivas Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, que fazem parte integrante desta Ata. Os Srs. Conselheiros autorizaram, ainda, por unanimidade, a utilização do Fundo Previdencial e do Fundo Administrativo para custeio das Contribuições das Patrocinadoras. Dando prosseguimento à reunião e passando para o item “d” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente perguntou aos demais membros do Conselho Deliberativo se havia questões acerca dos Pareceres Atuariais e Planos de Custeio enviados previamente a todos para exame. Os Conselheiros discutiram entre si a redução do déficit técnico do Plano Duprev BD, ressaltando o impacto sobre esse déficit da alteração da taxa de juros do referido Plano, aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua reunião ordinária de 11 de dezembro de 2015, devidamente documentada em ata específica. Encerrada a discussão, os Srs. Conselheiros decidiram aprovar, sem ressalvas, por unanimidade, os Pareceres Atuariais, Planos de Custeio e Demonstrações Atuariais dos Planos Duprev CD e Duprev BD, que fazem parte integrante desta Ata. O Sr. Presidente solicitou-me assim que abordasse os temas relativos aos itens “e” e “f” da Ordem do Dia, expondo aos Srs. Conselheiros o resultado apurado das Metas Qualitativas e Quantitativas estabelecidas para a admi-

nistração da Sociedade relativas ao exercício de 2015 e a proposta de Metas Qualitativas e Quantitativas para a administração da Sociedade relativas ao exercício de 2016. Ressaltei aos presentes que, quanto ao resultado verificado das metas estabelecidas para o exercício de 2015, nada tinha eu a acrescentar em relação ao documentado no Relatório Anual da Diretoria Executiva e ao exposto por mim quando da discussão do item “a” da Ordem do Dia. Passando às metas propostas pela Diretoria Executiva para a administração da Sociedade no exercício de 2016, devidamente documentadas na Nota 22/2016, encaminhada previamente aos Srs. Conselheiros para apreciação, destaquei a mudança sugerida na meta relativa à taxa de administração, reduzida de 0,70% em 2015 para 0,60% no exercício de 2016. Ressaltei, ainda, as mudanças nos critérios qualitativos propostos em relação àqueles aprovados para o exercício anterior. Os Srs. Conselheiros debateram as mudanças e solicitaram a alteração da referida Nota 22/2016 para aprimorar o segundo critério qualitativo proposto, de forma a que o mesmo incluísse o monitoramento do índice de participação dos empregados das Patrocinadoras elegíveis a inscrever-se no Plano Duprev CD. Tendo sido prontamente efetuada a alteração solicitada na Nota 22/2016, que faz parte integrante desta ata, os Srs. Conselheiros aprovaram por unanimidade as metas qualitativas e quantitativas da administração da Sociedade para o exercício de 2016 nela documentadas. O Sr. Presidente solicitou então que eu passasse aos itens “g” e “h” da Ordem do Dia. Ressaltei aos presentes que, conforme análise da Diretoria Executiva documentada na Nota 21/2016, enviada previamente para a apreciação dos Srs. Conselheiros, os desvios apurados em relação ao orçamento aprovado para o exercício de 2015 nas adições, deduções, receitas, despesas e fluxos de investimentos dos Planos administrados pela Sociedade foram devidamente justificados e não requerem a adoção de ações corretivas. Não havendo questões dos presentes, passei à proposta de orçamento da Diretoria Executiva para o exercício de 2016, devidamente documentada na Nota 23/2016 enviada aos Srs. Conselheiros para apreciação prévia. Esclareci aos presentes que as adições e deduções orçadas para os Planos Duprev BD e Duprev CD estão em linha com aquelas constantes dos respectivos planos de custeio. Ressaltei que os fluxos dos investimentos foram

orçados tomando por base as projeções constantes do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil. Por fim, chamei a atenção dos presentes para a variação orçada das despesas do Plano de Gestão Administrativa em relação às efetivamente incorridas no exercício de 2015, inferior à inflação esperada para o ano. Encerradas as minhas explanações e esclarecidas as questões dos presentes, os Srs. Conselheiros decidiram por unanimidade aprovar, sem ressalvas, a proposta de orçamento da Diretoria Executiva para o exercício de 2016, documentada na Nota 23/2016, que fica fazendo parte integrante desta ata. Finalizada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente questionou os presentes sobre se queriam fazer uso da palavra. Na ausência de manifestações e nada mais havendo a ser tratado, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual lida e achada conforme, foi assinada pelos Conselheiros Deliberativos e pelo Secretário da Mesa.

Barueri, 23 de março de 2016.

Roberto Hun

Conselheiro Deliberativo e Presidente da Mesa

Alexandre Garcia de Carvalho

Diretor Superintendente e Secretário da Mesa

Mario Tenerelli Neto

Conselheiro Deliberativo

Allan David Seymour Burt

Conselheiro Deliberativo



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Realizada aos 21 dias do mês de Março de 2016.

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às 09:00 horas, na sede social da Sociedade, sita na Alameda Itapecuru, 506/Parte, Alphaville, no município de Barueri, Estado de São Paulo, reuniram-se os senhores membros integrantes do Conselho Fiscal da Sociedade Previdenciária Du Pont do Brasil (“Sociedade”), acompanhados do Sr. Alexandre Garcia de Carvalho, Diretor Superintendente da Sociedade, e da Sra. Márcia Maria Soares de Sena, da equipe de gestão da Sociedade. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos a Presidente do Conselho Fiscal Sra. Fabiana Moreira Barboza Prada, que designou a mim, Alexandre Garcia de Carvalho, para servir como Secretário da Mesa. Verificado o quórum para início dos trabalhos, a Sra. Presidente informou aos presentes que, conforme era do conhecimento de todos, a Ordem do Dia consistia dos seguintes itens: a) Avaliação dos controles Internos da Sociedade relativa ao segundo semestre do exercício de 2015; b) Aprovação das Demonstrações Contábeis da Sociedade relativas ao exercício de 2015;

c) Aprovação das premissas, pareceres e avaliação atuariais da Sociedade relativas ao exercício de 2015; d) Revisão da execução orçamentária da Sociedade no exercício de 2015; e) Revisão da conformidade dos investimentos da Sociedade, no segundo semestre do exercício de 2015, às suas Políticas de Investimentos e à legislação aplicável; f) Avaliação do cumprimento das metas quantitativas e qualitativas da administração da Sociedade estabelecidas para o exercício de 2015; e g) Elaboração e aprovação do relatório do Conselho Fiscal relativo ao segundo semestre do exercício de 2015 (“Relatório”). Colocada a Ordem do Dia em discussão, a Sra. Presidente solicitou a mim que tomasse a palavra e discorresse sobre o item “a”. Reiterei aos presentes que todos os aprimoramentos recomendados pelo Conselho Fiscal como resultado de sua revisão dos riscos e controles internos empreendida em 2015 foram acatados e executados pela Diretoria Executiva e que a avaliação dos riscos e controles após esses aprimoramentos não indicou exposição inaceitável a nenhum risco, tudo conforme



documentado na Nota 20/2016, previamente enviada aos Srs. Conselheiros para apreciação. Destaquei, ainda, que há oportunidades para aprimoramento dos controles relativos ao risco de “Danos ou contingências provocadas por inadequada alimentação, atualização e manutenção do cadastro”, também documentadas na referida nota. Os Srs. Conselheiros questionaram-me então acerca do andamento e do prazo de execução dessas melhorias. Respondidas as questões, os Srs. Conselheiros concluíram unanimemente pela adequação dos controles internos para a manutenção de um nível de riscos aceitável para a Sociedade e decidiram acatar e documentar no Relatório as recomendações de melhorias trazidas pela Diretoria Executiva. Em seguida, a Sra. Presidente solicitou que a Nota 20/2016 seja arquivada nas dependências da Sociedade para futuras consultas. A Sra. Presidente colocou então em discussão o item “b” da Ordem do Dia, devolvendo a mim a palavra, que passei à apresentação e análise dos balanços, das mutações dos patrimônios e dos Ativos Líquidos dos Planos Duprev BD e Duprev CD e da demonstração do Plano de Gestão Administrativa, todos previamente enviados aos Srs. Conselheiros para apreciação. Respondidas todas as questões dos presentes, os Srs. Conselheiros decidiram aprovar, sem ressalvas, por unanimidade, o Balanço Patrimonial (consolidado), a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL, a Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), a Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA, a Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios – DPT, as respectivas Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, que fazem parte integrante desta Ata. Dando prosseguimento à reunião e passando para o item “c” da Ordem do Dia, a Sra. Presidente perguntou aos demais membros do Conselho Fiscal se havia questões acerca dos Estudos Técnicos de Adequação das Hipóteses Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial em 31/12/2015, Pareceres Atuariais e Planos de Custeio enviados previamente a todos para exame. Os Conselheiros me questionaram sobre a razão da redução do déficit técnico do Plano Duprev BD. Ressaltei o impacto sobre esse déficit da alteração da taxa de juros do re-

ferido Plano, aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua reunião ordinária de 11 de dezembro de 2015, devidamente documentada em ata específica. Esclarecida a questão, os Srs. Conselheiros concluíram que as premissas e hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial e elaboração dos planos de custeio da Sociedade estão adequadas às características das populações de Participantes dos Planos de Benefícios por ela administrados. Os Srs. Conselheiros decidiram ainda aprovar, sem ressalvas, por unanimidade, os Pareceres Atuariais, Planos de Custeio e Demonstrações Atuariais dos Planos Duprev CD e Duprev BD, que fazem parte integrante desta Ata. A Sra. Presidente solicitou assim que eu passasse item “d” da Ordem do Dia. Ressaltei aos presentes que, conforme análise da Diretoria Executiva documentada na Nota 21/2016, enviada previamente para a apreciação dos Srs. Conselheiros, os desvios apurados em relação ao orçamento aprovado para o exercício de 2015 nas adições, deduções, receitas, despesas e fluxos de investimentos dos Planos administrados pela Sociedade foram devidamente justificados e não requerem a adoção de ações corretivas. Como não havia questões a respeito do tema, os Srs. Conselheiros concluíram unanimemente que os desvios apurados em relação ao orçamento estavam devidamente justificados, não havendo necessidade de execução de ações corretivas. Em seguida, a Sra. Presidente solicitou que a Nota 21/2016 seja arquivada nas dependências da Sociedade para futuras consultas. Passando ao item “e” da Ordem do Dia, a Sra. Presidente devolveu-me a palavra. Ressaltei que durante o 2º semestre de 2015 não foram verificados quaisquer desvios dos investimentos da Sociedade em relação à legislação e Políticas de Investimento em vigor, conforme documentado na Nota 12/2016 enviada aos Srs. Conselheiros para apreciação prévia. Não havendo perguntas, os Srs. Conselheiros concluíram unanimemente que durante o 2º semestre do exercício de 2015 a gestão dos recursos garantidores dos Planos de Benefícios esteve aderente às normas em vigor e às Políticas de Investimentos e solicitaram o arquivamento da Nota 12/2016 nas dependências da Sociedade para futuras consultas que se fizerem necessárias. A Sra. Presidente pôs assim em discussão o item “f” da Ordem do Dia. Ressaltei aos presentes que, quanto ao resultado verificado das metas estabelecidas para o exercício de 2015, nada tinha eu a acrescentar em

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL (cont.)

Realizada aos 21 dias do mês de Março de 2016



relação ao documentado no Relatório Anual da Diretoria Executiva, previamente enviado aos Srs. Conselheiros para apreciação. Como não havia questões, os Srs. Conselheiros concluíram unanimemente que os desvios dos resultados da administração em relação às metas qualitativas e quantitativas estabelecidas para o exercício de 2015 foram adequadamente justificados e que o Relatório Anual da Diretoria Executiva para o exercício de 2015 registra de forma adequada as ações da administração no período. Os Srs. Conselheiros a seguir solicitaram à Diretoria Executiva que, na sua proposta de metas da administração para o exercício de 2016 a ser encaminhada ao Conselho Deliberativo, os critérios qualitativos de avaliação da administração sejam reformulados, de forma a melhor adequar-se às esperadas e frequentes modificações na legislação acerca da certificação de dirigentes e às oscilações na parcela de empregados das Patrocinadoras contratados por tempo determinado. A Sra. Presidente, dando prosseguimento à reunião e passando ao último item da Ordem do Dia, solicitou que os membros do Conselho Fiscal revisassem a minuta do Relatório, enviada antecipadamente aos Conselheiros para apreciação, alterando-a e complementando-a de forma a documentar os exames efetuados e as conclusões registradas nesta ata. Alterada e complementada essa minuta à satisfação dos Srs. Conselheiros, estes decidiram por unanimidade aprovar o Relatório, que devidamente assinado pelos Srs. Conselheiros, faz parte integrante desta ata. A Sra. Presidente franqueou então a palavra aos presentes. Nada mais havendo a ser tratado, determinou a Sra. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi assinada pelos Srs. Conselheiros e pelo Secretário da Mesa.

Barueri, 21 de Março de 2016.

Fabiana Moreira Barboza Prada

Conselheira Fiscal e Presidente da Mesa

Alexandre Garcia de Carvalho

Diretor Superintendente e Secretário da Mesa

Walter de Arruda Camargo

Conselheiro Fiscal

Marisa Bittencourt de Marques

Conselheira Fiscal





FALE CONOSCO

Alameda Itapecuru, 506 | Alphaville, Barueri/SP

CEP 06454-080 | Tel.: 11 4166-8128

e-mail: duprev@dupont.com | www.duprev.com.br

Consultoria de Comunicação e Editorial:
Arte da Criação (11) 3567-2011 | www.artedacriacao.com